

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	24.859.954	23.024.826
1.01	Ativo Circulante	3.606.986	2.271.935
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	128.138	36.969
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.679	19.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.389	13.126
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.290	6.570
1.01.03	Contas a Receber	662.720	379.134
1.01.03.01	Clientes	662.720	379.134
1.01.04	Estoques	74.741	76.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.238	101.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.238	101.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.077	2.579
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.599.393	1.655.563
1.01.08.03	Outros	2.599.393	1.655.563
1.01.08.03.01	Serviços em curso	228.429	190.169
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões de serviço público	2.180.798	1.255.246
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	15.002	15.533
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	33.385	70.013
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	8.724	8.448
1.01.08.03.08	Outros créditos	133.055	116.154
1.02	Ativo Não Circulante	21.252.968	20.752.891
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.803.855	13.741.013
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	952	1.639
1.02.01.03	Contas a Receber	13.585	368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	189.399	202.252
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.399	202.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.599.919	13.536.754
1.02.01.09.04	Ativo financeiro - concessões de serviço público	11.279.601	10.511.330
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	194.836	187.637
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.09	Cauções e depósitos vinculados	643.284	1.120.173
1.02.01.09.10	Serviço em curso	0	75.000
1.02.01.09.11	Adiantamento a investidas	899.562	1.046.544
1.02.01.09.12	Fachesf Saúde Mais	62.579	78.636
1.02.01.09.13	Outros créditos	32.235	29.612
1.02.02	Investimentos	6.351.946	5.916.431
1.02.03	Imobilizado	1.059.224	1.054.039
1.02.04	Intangível	37.943	41.408

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	24.859.954	23.024.826
2.01	Passivo Circulante	2.298.852	1.967.459
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	244.510	209.088
2.01.01.01	Obrigações Sociais	89.552	80.728
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	154.958	128.360
2.01.02	Fornecedores	299.459	303.371
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	299.459	303.371
2.01.03	Obrigações Fiscais	119.798	85.610
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92.446	59.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.132	6.019
2.01.03.01.02	Cofins	33.724	19.989
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	7.319	4.338
2.01.03.01.04	IRRF	16.064	28.741
2.01.03.01.05	Outros	207	39
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.088	23.940
2.01.03.02.01	ICMS	24.088	23.940
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.264	2.544
2.01.03.03.01	ISS	3.264	2.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.093.583	926.973
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.093.583	926.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.093.583	926.973
2.01.05	Outras Obrigações	541.502	442.417
2.01.05.02	Outros	541.502	442.417
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	68.013	106.552
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	149.828	27.727
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	133.986	36.029
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	67.049	71.671
2.01.05.02.11	Outros	122.626	200.438
2.02	Passivo Não Circulante	8.715.183	8.475.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.026.409	1.277.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.026.409	1.277.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.026.409	1.277.036
2.02.02	Outras Obrigações	2.133.752	2.116.414
2.02.02.02	Outros	2.133.752	2.116.414
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.184.974	1.391.907
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	97.408	37.050
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	422.100	344.254
2.02.02.02.07	Provisão Contrato oneroso	184.587	279.907
2.02.02.02.08	Obrigações vinculadas à concessão	57.776	59.042
2.02.02.02.09	Outros	186.907	4.254
2.02.03	Tributos Diferidos	3.424.781	3.242.660
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.424.781	3.242.660
2.02.04	Provisões	2.130.241	1.839.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.130.241	1.839.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.954	28.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.810	142.811

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.950.477	1.668.221
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	0	180
2.03	Patrimônio Líquido	13.845.919	12.581.866
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	996.646	-267.407
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.820.879	-1.820.879

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.165.792	3.678.681	1.205.666	11.500.925
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-403.465	-1.355.914	-465.074	-1.554.405
3.03	Resultado Bruto	762.327	2.322.767	740.592	9.946.520
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	140.576	-690.077	-415.539	-972.336
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.185	-15.931	-38.409	-107.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	144.768	-733.057	-433.803	-966.307
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.993	58.911	56.673	101.878
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	902.903	1.632.690	325.053	8.974.184
3.06	Resultado Financeiro	-31.143	-143.673	-19.267	23.423
3.06.01	Receitas Financeiras	55.758	132.547	49.616	198.614
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.901	-276.220	-68.883	-175.191
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	871.760	1.489.017	305.786	8.997.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.968	-224.964	-114.897	-3.069.430
3.08.01	Corrente	-21.856	-29.990	14.620	-10.837
3.08.02	Diferido	43.824	-194.974	-129.517	-3.058.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	893.728	1.264.053	190.889	5.928.177
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	893.728	1.264.053	190.889	5.928.177
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000
3.99.01.02	PN	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000
3.99.02.02	PN	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	893.728	1.264.053	190.889	5.928.177
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.789	0	-39.924	-122.629
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	4.789	0	-39.924	-122.629
4.03	Resultado Abrangente do Período	898.517	1.264.053	150.965	5.805.548

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	286.615	39.768
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	547.427	351.118
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	1.489.017	8.997.607
6.01.01.02	Depreciação e amortização	72.859	75.810
6.01.01.03	Variação monetária líquida	-5.188	-32.263
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-58.911	-101.878
6.01.01.05	Provisão para contingências	342.515	171.983
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.304	80.832
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	88.101	104.926
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-10.601	-12.258
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-1.073.032	-9.010.699
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-95.320	-42.658
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-780.112	39.190
6.01.01.12	Outras provisões -FID	167.333	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	211.123	123.434
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	180.907	-26.284
6.01.01.15	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-173	-219
6.01.01.17	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-681	-8.095
6.01.01.19	Outros	-3.714	-8.310
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-372.966	-24.168
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-320.107	-92.275
6.01.02.02	Estoques	1.906	5.683
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	1.612	92.638
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-29.339	-521
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-28.484	2.098
6.01.02.07	Alienações em curso	1.552	7.360
6.01.02.08	Fachesf Saúde Mais	15.781	29.829
6.01.02.09	Fornecedores	-3.912	-81.803
6.01.02.11	Obrigações estimadas	44.318	67.413
6.01.02.12	Encargos setoriais	77.237	27.611
6.01.02.13	Provisão para contingências	-51.665	-89.335
6.01.02.15	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-82.057	8.955
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	192	-1.821
6.01.03	Outros	112.154	-287.182
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-73.685	-4.879
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-119.194	-110.372
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-172.933	-80.904
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	516.505	-67.710
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-12.123
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-38.539	-11.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-95.290	-307.867
6.02.01	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-179.627	-63.032
6.02.02	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	262.804	-392.215

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.02.03	Investimentos em Participações societárias permanentes	-339.067	-233.028
6.02.04	Dividendos recebidos	40.198	59.559
6.02.05	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-21.296	476.973
6.02.06	Adiantamentos a controladas em conjunto	141.698	-156.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.156	126.289
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	464.467	436.134
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-564.623	-309.845
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	91.169	-141.810
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.969	153.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	128.138	12.086

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	996.646	-1.820.879	13.845.919

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.928.177	-122.629	5.805.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.928.177	0	5.928.177
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.629	-122.629
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-122.629	-122.629
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	1.675.495	-1.691.767	14.653.880

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	4.249.662	11.913.069
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.790.923	2.482.995
7.01.02	Outras Receitas	1.114.721	9.020.814
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	34.265	37.145
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	7.424	-27.030
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	1.073.032	9.010.699
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	367.322	490.092
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.304	-80.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-982.045	-1.679.262
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-982.045	-1.679.262
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.267.617	10.233.807
7.04	Retenções	-72.859	-75.810
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.859	-75.810
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.194.758	10.157.997
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.476	300.554
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.911	101.878
7.06.02	Receitas Financeiras	132.397	198.398
7.06.03	Outros	168	278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.386.234	10.458.551
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.386.234	10.458.551
7.08.01	Pessoal	901.689	622.053
7.08.01.01	Remuneração Direta	627.289	574.285
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.941	28.167
7.08.01.04	Outros	244.459	19.601
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	215.050	0
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	2.550	2.479
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	26.859	17.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	934.319	3.722.547
7.08.02.01	Federais	821.200	3.632.155
7.08.02.02	Estaduais	108.417	86.674
7.08.02.03	Municipais	4.702	3.718
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	286.173	185.774
7.08.03.01	Juros	276.220	175.191
7.08.03.02	Aluguéis	9.953	10.583
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.264.053	5.928.177
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.264.053	5.928.177

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	25.108.453	23.120.918
1.01	Ativo Circulante	3.793.693	2.442.432
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	199.498	140.399
1.01.02	Aplicações Financeiras	41.679	19.696
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.389	13.126
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.290	6.570
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	7.290	6.570
1.01.03	Contas a Receber	668.066	387.478
1.01.03.01	Clientes	668.066	387.478
1.01.04	Estoques	74.741	76.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.623	105.437
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.623	105.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.246	2.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.703.840	1.710.097
1.01.08.03	Outros	2.703.840	1.710.097
1.01.08.03.01	Serviços em curso	228.429	190.169
1.01.08.03.02	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.250.021	1.314.991
1.01.08.03.04	Cauções e depósitos vinculados	46.922	15.561
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	33.385	62.548
1.01.08.03.07	Fachesf Saúde Mais	8.724	8.448
1.01.08.03.08	Outros créditos	136.359	118.380
1.02	Ativo Não Circulante	21.314.760	20.678.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.930.666	13.760.229
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	952	1.639
1.02.01.03	Contas a Receber	13.585	368
1.02.01.03.01	Clientes	13.585	368
1.02.01.06	Tributos Diferidos	189.399	202.252
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	189.399	202.252
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.726.730	13.555.970
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões de serviço público	11.870.596	11.120.735
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	194.836	187.637
1.02.01.09.07	Valores a receber - Lei 12.783/13	487.822	487.822
1.02.01.09.08	Cauções e depósitos vinculados	643.284	1.120.173
1.02.01.09.09	Serviço em curso	0	75.000
1.02.01.09.10	Adiantamento a investidas	435.378	456.355
1.02.01.09.11	Fachesf Saúde Mais	62.579	78.636
1.02.01.09.12	Outros créditos	32.235	29.612
1.02.02	Investimentos	5.710.442	5.291.992
1.02.03	Imobilizado	1.616.448	1.565.595
1.02.04	Intangível	57.204	60.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	25.108.453	23.120.918
2.01	Passivo Circulante	2.353.407	2.015.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	245.943	210.630
2.01.01.01	Obrigações Sociais	90.192	81.265
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	155.751	129.365
2.01.02	Fornecedores	309.287	313.138
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	309.287	313.138
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.860	88.154
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	93.228	61.585
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.365	7.621
2.01.03.01.02	Cofins	33.748	20.661
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	7.319	4.449
2.01.03.01.04	IRRF	16.523	28.762
2.01.03.01.05	Outros	273	92
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.088	23.940
2.01.03.02.01	ICMS	24.088	23.940
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.544	2.629
2.01.03.03.01	ISS	3.544	2.629
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.112.003	926.973
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.093.583	926.973
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.093.583	926.973
2.01.04.02	Debêntures	18.420	0
2.01.05	Outras Obrigações	565.314	476.295
2.01.05.02	Outros	565.314	476.295
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	68.013	106.552
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	149.828	27.727
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	133.986	36.029
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	69.851	73.784
2.01.05.02.11	Outros	143.636	232.203
2.02	Passivo Não Circulante	8.893.134	8.507.872
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.170.201	1.277.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.026.409	1.277.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.026.409	1.277.036
2.02.01.02	Debêntures	143.792	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.154.048	2.136.892
2.02.02.02	Outros	2.154.048	2.136.892
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	20.296	20.477
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	1.184.974	1.391.907
2.02.02.02.05	Incentivo ao desligamento de pessoal	97.408	37.050
2.02.02.02.06	Encargos setoriais	422.100	344.254
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	184.587	279.907
2.02.02.02.09	Obrigações vinculadas à concessão	57.776	59.042
2.02.02.02.10	Outros	186.907	4.255
2.02.03	Tributos Diferidos	3.438.644	3.254.553
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.438.644	3.254.553
2.02.04	Provisões	2.130.241	1.839.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.130.241	1.839.391
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.954	28.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.810	142.811
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.950.477	1.668.221
2.02.04.01.05	Provisões Ambientais	0	180
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.861.912	12.597.856
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	996.646	-267.407
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.820.879	-1.820.879
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.993	15.990

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.184.931	3.718.479	1.226.862	11.555.027
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-411.451	-1.360.845	-473.120	-1.581.860
3.03	Resultado Bruto	773.480	2.357.634	753.742	9.973.167
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	165.704	-676.333	-430.120	-1.003.293
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.185	-15.931	-38.409	-107.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	142.369	-743.151	-437.111	-973.891
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.520	82.749	45.400	78.505
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	939.184	1.681.301	323.622	8.969.874
3.06	Resultado Financeiro	-66.786	-189.471	-16.887	31.674
3.06.01	Receitas Financeiras	30.521	99.105	52.165	207.276
3.06.02	Despesas Financeiras	-97.307	-288.576	-69.052	-175.602
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	872.398	1.491.830	306.735	9.001.548
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.313	-227.793	-115.799	-3.073.280
3.08.01	Corrente	-21.852	-29.945	14.327	-12.068
3.08.02	Diferido	43.165	-197.848	-130.126	-3.061.212
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	893.711	1.264.037	190.936	5.928.268
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	893.711	1.264.037	190.936	5.928.268
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	893.728	1.264.053	190.889	5.928.177
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-16	47	91
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000
3.99.01.02	PN	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000
3.99.02.02	PN	15,99000	22,61000	3,41000	106,04000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	893.711	1.264.037	190.936	5.928.268
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.789	0	-39.924	-122.629
4.02.02	Resultado Atuarial com Benefício pós-emprego	4.789	0	-39.924	-122.629
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	898.500	1.264.037	151.012	5.805.639
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	898.517	1.264.053	150.965	5.805.548
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-16	47	91

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.010	30.299
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	496.018	346.195
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	1.491.830	9.001.548
6.01.01.02	Depreciação e amortização	72.896	75.841
6.01.01.03	Variação monetária e cambial (líquidas)	-5.188	-32.263
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-82.749	-78.505
6.01.01.05	Provisão para contingências	342.516	171.983
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.304	80.832
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	88.101	104.926
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-10.601	-12.258
6.01.01.09	Remuneração do ativo financeiro	-1.109.934	-9.042.967
6.01.01.10	Provisão (reversão) contrato oneroso	-95.320	-42.658
6.01.01.11	Provisão (reversão) impairment	-778.465	39.190
6.01.01.12	Outras provisões - FID	167.333	0
6.01.01.13	Encargos financeiros	215.956	123.434
6.01.01.14	Incentivo ao desligamento de pessoal	180.907	-26.284
6.01.01.15	Atualização de Saldo Negativo - IRPJ e CSLL	-681	-8.095
6.01.01.17	Atualização de títulos da dívida agrária(TDA)	-173	-219
6.01.01.18	Outros	-3.714	-8.310
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-547.177	-25.968
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-317.109	-94.892
6.01.02.02	Estoques	1.906	5.683
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	1.749	95.054
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-29.171	-560
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	-60.376	2.114
6.01.02.07	Allienações em curso	1.552	7.360
6.01.02.08	Fachesf Saúde Mais	15.781	29.829
6.01.02.09	Fornecedores	-3.851	-80.513
6.01.02.10	Folha de pagamento	-203	0
6.01.02.11	Obrigações estimadas	44.317	67.727
6.01.02.12	Encargos setoriais	77.436	27.805
6.01.02.13	Provisão para contingências	-51.665	-89.335
6.01.02.15	Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	-82.057	8.955
6.01.02.16	Outros ativos e passivos operacionais	-145.486	-5.195
6.01.03	Outros	111.169	-289.928
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-73.685	-4.879
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-119.194	-110.372
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-172.933	-80.904
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	516.505	-67.710
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-985	-14.869
6.01.03.06	Pagamento de participações nos lucros e resultados	-38.539	-11.194
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.969	-423.547
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-225.328	-197.227

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões do serviço público	307.368	-373.700
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-305.609	-233.028
6.02.05	Dividendos recebidos	40.198	59.559
6.02.07	Aplicações em (resgates de) títulos e valores mobiliários	-21.296	476.973
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	141.698	-156.124
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.058	126.289
6.03.01	Recursos recebidos de acionistas e partes relacionadas	2	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-564.623	-309.845
6.03.03	Financiamentos e empréstimos obtidos	464.467	436.134
6.03.04	Debêntures	162.212	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.099	-266.959
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	140.399	373.867
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	199.498	106.908

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-267.407	-1.820.879	12.581.866	15.990	12.597.856
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	19	19
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	19	19
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053	-16	1.264.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.264.053	0	1.264.053	-16	1.264.037
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	996.646	-1.820.879	13.845.919	15.993	13.861.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-4.252.682	-1.569.138	8.848.332	15.882	8.864.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.928.177	-122.629	5.805.548	91	5.805.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.928.177	0	5.928.177	91	5.928.268
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122.629	-122.629	0	-122.629
5.05.02.06	Resultado atuarial- benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-122.629	-122.629	0	-122.629
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	1.675.495	-1.691.767	14.653.880	15.973	14.669.853

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	4.295.311	11.974.328
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.804.561	2.500.664
7.01.02	Outras Receitas	1.151.930	9.053.082
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	34.572	37.145
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	7.424	-27.030
7.01.02.03	Remuneração do ativo financeiro	1.109.934	9.042.967
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	362.124	501.414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.304	-80.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-988.583	-1.705.785
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-988.583	-1.705.785
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.306.728	10.268.543
7.04	Retenções	-72.896	-75.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.896	-75.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.233.832	10.192.702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	221.464	286.285
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	82.749	78.505
7.06.02	Receitas Financeiras	141.564	207.502
7.06.03	Outros	-2.849	278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.455.296	10.478.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.455.296	10.478.987
7.08.01	Pessoal	909.306	627.513
7.08.01.01	Remuneração Direta	634.340	580.269
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.941	28.167
7.08.01.04	Outros	245.025	19.077
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento	215.050	0
7.08.01.04.02	Honorário da diretoria	3.116	1.955
7.08.01.04.03	Provisões para contingências trabalhistas/indenização trabalhistas	26.859	17.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	943.866	3.735.864
7.08.02.01	Federais	830.495	3.645.119
7.08.02.02	Estaduais	108.664	87.030
7.08.02.03	Municipais	4.707	3.715
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	338.087	187.342
7.08.03.01	Juros	327.562	175.852
7.08.03.02	Aluguéis	10.525	11.490
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.264.037	5.928.268
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.264.053	5.928.177
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-16	91

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

SETEMBRO/2017 x SETEMBRO/2016

A Companhia apresentou no período de janeiro a setembro de 2017 um lucro líquido de R\$ 1.264,1 milhões, 78,7% inferior ao lucro líquido apresentado no mesmo período de 2016, R\$ 5.928,2 milhões.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2017, uma receita de **geração** 14,4% superior ao apurado no mesmo período de 2016, passando de R\$ 1.772,6 milhões para R\$ 2.027,1 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou aumento de 8,1%, passando de R\$ 619,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 669,4 milhões no mesmo período 2017, em função dos ajustes decorrentes da prorrogação dos contratos com os consumidores industriais;
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apurou o montante de R\$ 1.084,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, no mesmo patamar para esse período em 2016, cujo montante foi de R\$ 1.089,7 milhões, face ao movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL e da sazonalização da compra de energia em 2017;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou aumento de 488,7% passando de R\$ 35,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 209,0 milhões, no mesmo período de 2017, em decorrência principalmente de estratégia de sazonalização (alocação de mais energia no período de janeiro a setembro de 2017), diferenças nas variações de mercado (PLD, GSF, Portfólio de contratos, etc). Acrescente que na liquidação referente a abril de 2017, houve devolução dos encargos (ESS) desde abril de 2013 a maio de 2017 por força de liminar em favor da CHESF;
- A **receita de construção** apresentou redução de 27,3%, passando de R\$ 20,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 14,9 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no período de janeiro a setembro de 2017, uma receita de **transmissão** 78,2% inferior ao apurado no mesmo período de 2016, passando de R\$ 10.248,4 milhões para R\$ 2.238,4 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 12,1% passando de R\$ 738,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2016 para R\$ 828,0 milhões no mesmo período de 2017, decorrente de atualização, de reforços de linha de transmissão e novas entradas de ICG na conexão;

Comentário do Desempenho

- A **receita de construção** apresentou redução de 25%, passando de R\$ 469,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2016 para R\$ 352,4 milhões no mesmo período de 2017, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **remuneração do ativo financeiro** apresentou redução de R\$ 7.979,8 milhões passando de um montante de R\$ 9.010,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 1.030,9 milhões, no mesmo período de 2017, em função da atualização do ativo financeiro da transmissão e principalmente, do reconhecimento, em 2016, dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000;
- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram redução de 10,3%, passando de R\$ 73,6 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 66,0 milhões no mesmo período de 2017, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 33,3%, passando de R\$ 1,8 milhão no período de janeiro a setembro de 2016 para R\$ 2,4 milhões no mesmo período de 2017, devido ao consumo no período;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 100,0%, apresentando o montante de R\$ 7,8 milhões, no período de janeiro a setembro de 2016, sem comparativo no mesmo período de 2017, em função da paralisação das atividades da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram redução de 4,9%, passando de R\$ 20,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 19,5 milhões no mesmo período de 2017, principalmente devido à gestão dos gastos com obras de manutenção e conservação e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 37,0% passando de R\$ 7,3 milhões, no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 4,6 milhões, no mesmo período de 2017, devido à redução da geração das usinas (crise hidrológica) e redução da Tarifa Atualizada de Referência - TAR a partir de janeiro de 2017;
- A rubrica **Reversão/Provisão contrato oneroso** apresentou o registro de reversão, no montante de R\$ 113,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, 807,2% superior ao registro de reversão de R\$ 12,5 milhões registrado no mesmo período de 2016, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

Comentário do Desempenho

- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 20,5 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, contra o montante de R\$ 14,9 milhões no mesmo período de 2017, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **pessoal** apresentaram redução de 1,4%, passando de R\$ 190,2 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 187,6 milhões no mesmo período de 2017, decorrente principalmente do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, do aumento dos gastos com benefícios e da redução de gastos com horas-extras e periculosidade;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 14,3%, passando de R\$ 5,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 4,6 milhões no mesmo período de 2017, devido à gestão nos gastos com combustíveis e lubrificantes;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 1,6%, passando de R\$ 43,4 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 44,1 milhões no mesmo período de 2017, devido principalmente aos gastos com serviços de manutenção de equipamentos e serviços técnicos administrativos;
- A rubrica **Provisão/reversão contrato oneroso** apresentou o registro de provisão, no montante de R\$ 18,1 milhões no período de janeiro a setembro de 2017, contra uma reversão de R\$ 30,2 milhões registrado no mesmo período de 2016, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 55,5%, correspondente a R\$ 313,8 milhões, passando de R\$ 565,7 milhões, no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 879,5 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente a variação nos gastos com **pessoal** [+58,1% (R\$ 68,8 milhões)], decorrente principalmente do registro do Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, do aumento dos gastos com benefícios; a **Provisão para contingências** [+255,5% (R\$ 228,7 milhões)], devido principalmente ao reconhecimento contábil da Sentença Judicial no Processo nº 08374/2000 por Perdas e Danos - Sobradinho; a **Provisão/Reversão da provisão para impairment** (R\$ 38,9 milhões), em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram uma variação de R\$ 639,0 milhões, passando de uma despesa de R\$ 508,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2016, para uma receita de R\$ 130,5 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente a variação nos gastos com **peçoal** [+61,0% (R\$ 215,0 milhões)], decorrente principalmente do registro do Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE, do registro dos ajustes provenientes do ACT 2015/2017, e do aumento dos gastos com benefícios; com **serviços de terceiros** [-3,4% (R\$ 1,7 milhão)], em função da gestão nos gastos com serviços de obras de conservação e manutenção e serviços técnico-administrativos; e **Provisão/reversão de Impairment** (R\$ 782,4 milhões), em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 54,6%, passando de R\$ 124,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 56,6 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras em função da redução nas disponibilidades, e aos acréscimos moratórios sobre energia vendida.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 40,9%, passando de R\$ 56,7 milhões, no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 79,9 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente aumento com os encargos de dívidas.

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 3,0%, passando de R\$ 73,8 milhões no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 76,0 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras, em função da redução nas disponibilidades.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 65,7%, passando de R\$ 118,5 milhões, no período de janeiro a setembro de 2016, para R\$ 196,4 milhões, no mesmo período de 2017, devido principalmente aumento com os encargos de dívidas.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

(As informações não contábeis não foram revisadas por nossos auditores.)

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 12 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.290,8 MW (10.615 MW em 30/09/2016) e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 130 (123 em 30/09/2016) subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 20.442,9 (20.247,9 em 30/09/2016) km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 MW (15.644,1 MW em 30/09/2016) e 918,7 MW (965,3 MW em 30/09/2016), respectivamente, e de empreendimentos de transmissão compostos por 5.165,0 km de linhas de transmissão.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento do valor referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico, e em 11/12/2014, apresentou à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, documentação comprobatória para requerimento dos valores dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, dos ativos de geração de energia elétrica, dos Aproveitamentos Hidrelétricos, previsto nos termos da Lei nº 12.783, de 11/01/2013. O valor requerido à Aneel é de R\$ 4.802,3 milhões, em valores de dezembro de 2012, correspondente aos seguintes Aproveitamentos Hidrelétricos: Xingó, Paulo Afonso I, II, III e IV, Apolônio Sales (Moxotó), Luiz Gonzaga (Itaparica), Boa Esperança, Pedra e Funil, com potência total instalada de 9.208,5 MW. O valor e a forma de recebimento serão homologados pela Aneel.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle do referido órgão.

Notas Explicativas

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 30/09/2017, bem como com a IAS 34 – Interim Financial Reporting emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem das Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, uma vez que estas normas passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações individuais. Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Contrato oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 37. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas na moeda corrente e legal do País, o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 09 de novembro de 2017.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram publicadas em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado de Pernambuco em 13 de abril de 2017.

Notas Explicativas**4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e depósitos bancários	62.374	33.741	76.348	39.334
Aplicações financeiras	65.764	3.228	123.150	101.065
Total	128.138	36.969	199.498	140.399

A composição das aplicações financeiras era a seguinte em 30/09/2017 e 31/12/2016:

	Remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Aplicação financeira					
Banco do Brasil					
BB Extramercado Exclusivo 8 FI RF	12,36%	608	-	608	-
Operações compromissadas		608	-	608	-
BBDTVM Extramercado - FAE 2	12,66%	5.898	-	5.898	-
Operações compromissadas		5.898	-	5.898	-
CDB	6,63%	-	-	28.981	56.785
Caixa Econômica Federal					
FI CX Extramercado IV IRFM RF LP	12,65%	59.258	3.228	59.258	3.228
Operações compromissadas		59.258	3.228	59.258	3.228
FIF Caixa	Taxa DI	-	-	13.044	16.277
Poupança	5,41%	-	-	1.529	23.881
CDB	Taxa DI	-	-	2.227	894
Banco Santander S.A.					
FIC JUD - Santander	Taxa DI	-	-	11.605	-
Total		65.764	3.228	123.150	101.065

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora e Consolidado			
	Vencimento	Remuneração	30/09/2017	31/12/2016
Participações minoritárias	-	JCP/Dividendos	25	25
Títulos da dívida agrária – TDA	Março/2018	TR + 3% a.a.	7.265	6.545
TVM- Fundo de Energia do Nordeste - FEN			34.389	13.126
Total Circulante			41.679	19.696
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	01/01/2030	TR + 6% a.a.	182	174
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	770	1.465
Total Não Circulante			952	1.639
Total			42.631	21.335

No período, a principal variação ocorrida em títulos e valores mobiliários foi decorrente de investimentos corporativos e aportes em SPES.

Notas Explicativas

Fundo de Energia do Nordeste (FEN)

Fundo setorial, criado pela Medida Provisória nº 677/2015, convertida na Lei nº 13.182, de 03 de novembro de 2015. Os recursos que serão revertidos para o fundo é pela diferença entre o preço pago pelos grandes consumidores à Companhia e o custo de geração da energia, nos termos da legislação, com o objetivo de prover recursos para a implantação de empreendimentos de energia elétrica na Região Nordeste do Brasil, por meio de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Companhia venha a possuir participação acionária de até 49% do capital próprio dessas sociedades.

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	Controladora					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>						
Suprimento de energia	130.660	3.754	150.636	154.390	285.050	308.638
Fornecimento de energia	75.359	4.293	209.063	213.356	288.715	292.478
Disponibilização do Sistema de Transmissão	280.165	2.851	63.680	66.531	346.696	150.943
Conexão ao sistema de transmissão	13.954	908	10.183	11.091	25.045	20.636
Comercialização na CCEE	134.554	-	-	-	134.554	11.533
Parcelamento	5.947	3.130	56.786	59.916	65.863	54.807
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(511)	-	-	-	(511)	(513)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.155)	(7.503)	(474.034)	(481.537)	(482.692)	(459.388)
Total Circulante	638.973	7.433	16.314	23.747	662.720	379.134
<u>Não Circulante</u>						
Parcelamento	16.784	-	-	-	16.784	430
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.199)	-	-	-	(3.199)	(62)
Total Não Circulante	13.585	-	-	-	13.585	368
Total	652.558	7.433	16.314	23.747	676.305	379.502

Notas Explicativas

	Consolidado					
	A vencer	Vencidos			Total	Total
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	30/09/2017	31/12/2016
Circulante						
Suprimento de energia	130.660	3.754	150.636	154.390	285.050	308.638
Fornecimento de energia	75.359	4.300	209.063	213.363	288.722	292.536
Disponibilização do Sistema de Transmissão	283.768	2.851	63.680	66.531	350.299	156.995
Conexão ao sistema de transmissão	15.690	908	10.183	11.091	26.781	22.870
Comercialização na CCEE	134.554	-	-	-	134.554	11.533
Parcelamento	5.947	3.130	56.786	59.916	65.863	54.807
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(511)	-	-	-	(511)	(513)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.155)	(7.503)	(474.034)	(481.537)	(482.692)	(459.388)
Total Circulante	644.312	7.440	16.314	23.754	668.066	387.478
Não Circulante						
Parcelamento	16.784	-	-	-	16.784	430
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.199)	-	-	-	(3.199)	(62)
Total Não Circulante	13.585	-	-	-	13.585	368
Total	657.897	7.440	16.314	23.754	681.651	387.846

A variação ocorrida no período em Disponibilização do Sistema de Transmissão, foi decorrente da atualização da Receita Anual Permitida – RAP e do registro do contas a receber da Rede Básica do Sistema Existente – RBSE.

6.1 – PARCELAMENTO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ligas do Brasil S.A.	54.231	45.598
Celpe S.A.	1.290	5.162
Santana Têxtil	27.126	4.477
	82.647	55.237
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.916)	(50.075)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(3.710)	(575)
Total	19.021	4.587
Circulante	5.436	4.219
Não Circulante	13.585	368

Em 30/09/2017 o parcelamento junto a Ligas do Brasil S.A., no montante de R\$ 54.231 e parte do parcelamento da Santana Têxtil S.A. no montante de R\$ 5.330, estão provisionados em virtude de atrasos contumazes.

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Controladora e Consolidado	
Saldos em 31/12/2016	(459.388)	
Constituição	(53.939)	
Reversão	28.233	
Baixa	2.402	
Saldos em 30/09/2017	(482.692)	

Notas Explicativas

No período foi registrado o Termo de Confissão de Dívida e Outras Avenças firmado perante o Juízo da 18ª Vara Cível da Comarca de Recife, no valor de R\$ 21.234, com a Santana Têxtil, pagável em 60 (sessenta) parcelas mensais, iguais e sucessivas, sem incidência de juros e correção monetária.

7- TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
IRPJ/CSLL	80.725	96.353	84.594	99.838
IR Fonte	9.144	-	10.643	605
Finsocial	2.657	2.608	2.657	2.608
PIS/Pasep	203	150	203	150
Cofins	934	691	952	691
Outros	1.575	1.545	1.574	1.545
	95.238	101.347	100.623	105.437
<u>Não Circulante</u>				
Finsocial	8.170	8.018	8.170	8.018
PIS/Pasep	18.793	18.084	18.793	18.084
Cofins	167.873	161.535	167.873	161.535
	194.836	187.637	194.836	187.637
Total	290.074	288.984	295.459	293.074

8 - Tributos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízo fiscal	510.428	510.434
Base negativa da contribuição social	686.577	829.391
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	127.607	127.607
. Contribuição social sobre base negativa	61.792	74.645
	189.399	202.252
Não circulante	189.399	202.252

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os créditos fiscais relativos a Imposto de Renda - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL serão utilizados de acordo com a obtenção de lucro tributável.

Notas Explicativas**9 – ESTOQUES – ALMOXARIFADO**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	276	276
Material		
Almoxarifado	60.307	64.105
Destinado a alienação	9.564	7.171
Outros	4.044	4.812
	73.915	76.088
Adiantamentos a fornecedores	550	283
Total	74.741	76.647

10 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS**10.1 - Composição**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Cauções e outros depósitos vinculados	15.002	15.533	46.922	15.561
	15.002	15.533	46.922	15.561
Não Circulante				
Depósitos vinculados a litígios	503.106	1.009.010	503.106	1.009.010
Cauções e outros depósitos vinculados	140.178	111.163	140.178	111.163
	643.284	1.120.173	643.284	1.120.173
Total	658.286	1.135.706	690.206	1.135.734

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas	188.715	194.620
Cíveis	223.225	739.040
Fiscais	91.166	75.350
Total	503.106	1.009.010

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 30/09/2017, R\$ 379.468 (R\$ 899.185, em 31/12/2016) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, com risco de perda provável, demonstrados na nota 26. A variação no período foi motivada, em grande parte, pelo desbloqueio judicial de aplicações financeiras da Companhia, ocorrido em 24 de janeiro de 2017, conforme decisão judicial, que concedeu à Companhia a liberação das quantias bloqueadas/penhoradas no âmbito do processo judicial denominado "Fator K", que tramita na 12ª Vara Cível da Comarca de Recife. O referido processo se encontra provisionado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

10.3 – Cauções e outros depósitos vinculados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Caução contratual CEF - empréstimo	15.000	15.531	15.000	15.531
Outros	2	2	31.922	30
	15.002	15.533	46.922	15.561
Não Circulante				
Caução contratual BB	16.150	16.150	16.150	16.150
Caução contratual CEF - outras	17.068	15.595	17.068	15.595
Caução contratual Bradesco	53.898	53.404	53.898	53.404
Caução contratual BNB	1.936	2.982	1.936	2.982
Carta de crédito BNB	26.126	21.950	26.126	21.950
Garantia contratual BNB	-	1.082	-	1.082
Garantia contratual BB	25.000	-	25.000	-
	140.178	111.163	140.178	111.163
Total	155.180	126.696	187.100	126.724

A caução contratual CEF – empréstimo foi constituída em garantia ao contrato de empréstimo contraído junto ao banco.

A caução contratual CEF – outras foi constituída como garantia de operação de liquidação financeira no âmbito da CCEE, ofertada através de contrato de cessão de direitos creditórios, firmado junto ao banco, com recursos aportados em fundo extramercado.

A caução contratual Bradesco foi constituída em garantia junto ao BNDES com saldo equivalente a 6 (seis) prestações de amortização do financiamento concedido.

A carta de crédito BNB refere-se a reserva com saldo equivalente a 3 (três) prestações de amortização do financiamento concedido, em garantia ao contrato junto ao banco.

A caução contratual BB – foi constituída em função de renegociação de empréstimos junto ao Banco do Brasil.

11 – SERVIÇOS EM CURSO

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Circulante		
Pessoal	73.026	59.675
Material	17.677	17.202
Serviços de terceiros	111.729	104.407
Pesquisa e desenvolvimento	2.190	1.822
Outros	23.807	7.063
	228.429	190.169
Não Circulante		
Outros	-	75.000
	-	75.000
Total	228.429	265.169

Em 2013 a Chesf celebrou Convênio com o CEPEL para desenvolvimento de projeto de tecnologia para linhas de transmissão em ultra alta tensão 'Projeto LabUAT', vinculado ao programa de P&D-ANEEL, tendo aportado o montante de R\$ 75.000. Em virtude de dificuldades técnicas apresentadas para execução do projeto, e transcorridos 3 anos da celebração do Convênio sem que tenha ocorrido realização, as partes conveniadas em comum acordo, decidiram encerrar o Convênio.

Em função do exposto, em 03/04/2017, a Companhia recebeu os recursos aportados acrescidos de remuneração que totalizaram o montante de R\$ 96.082.

Notas Explicativas

12 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

12.1 – Movimentação

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação					Saldo em 30/09/2017
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	Impairment	
Transmissão							
Ativo financeiro indenizável	534.345	53.665	-	(36.499)	-	-	551.511
Ativo financeiro – RAP	3.791.020	298.784	16.401	36.499	(113.370)	-	4.029.334
Ativo financeiro – Laudo/RAP	10.564.747	-	1.014.458	-	(474.184)	-	11.105.021
(-) Impairment da transmissão	(3.362.542)	-	-	-	-	883.595	(2.478.947)
Geração							
Ativo financeiro - RAG	473	-	-	155	-	-	628
Ativo financeiro amortizável	220.114	14.873	42.173	(5.076)	(42.572)	-	229.512
Ativo financeiro indenizável	18.419	-	-	4.921	-	-	23.340
Total	11.766.576	367.322	1.073.032	-	(630.126)	883.595	13.460.399
Circulante	1.255.246						2.180.798
Não Circulante	10.511.330						11.279.601

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Movimentação					Saldo em 30/09/2017
		Ingressos	Atualização	Transferências	Amortização	Baixa	
Transmissão							
Ativo financeiro indenizável	715.321	53.665	-	(36.499)	21.398	-	753.885
Ativo financeiro – RAP	4.292.967	293.586	53.303	36.499	(174.134)	377	4.502.598
Ativo financeiro – Laudo/RAP	10.564.747	-	1.014.458	-	(474.184)	-	11.105.021
(-) Impairment da transmissão	(3.376.315)	-	-	-	-	-	881.948
(-) Provisão	-	-	-	-	-	-	-
Geração							
Ativo financeiro - RAG	473	-	-	155	-	-	628
Ativo financeiro amortizável	220.114	14.873	42.173	(5.076)	(42.572)	-	229.512
Ativo financeiro indenizável	18.419	-	-	4.921	-	-	23.340
Total	12.435.726	362.124	1.109.934	-	(669.492)	377	14.120.617
Circulante	1.314.991						2.250.021
Não Circulante	11.120.735						11.870.596

A Companhia registrou o montante de R\$ 1.014.459, referente à atualização do ativo financeiro decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

12.2 – Teste de Recuperabilidade de ativos – Impairment (controladora)

Neste período, a Companhia realizou teste de impairment para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 6,12% (6,92% para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração não renovado, e 5,88% (6,65% para o período de fruição de benefício fiscal) para o segmento de geração renovado e de transmissão. A partir deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma reversão de provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos, no montante de R\$ 883.595 (R\$ 2.042.488 em 31/12/2016)

Notas Explicativas

UGC - Impairment	Ano do fim da concessão	Ativo Financeiro (na data do teste)	Taxa de Desconto	Impairment reconhecido em 2016	Impairment reconhecido em 2017
Transmissão					
Contrato nº 061/2001	2042	10.841.567	6,65%	(1.902.617)	1.068.435
Demais contratos de transmissão	Até 2042	2.849.500	6,90%	(139.871)	(184.840)
Total		13.691.067		(2.042.488)	883.595

13 - DIVIDENDOS A RECEBER

Correspondem aos dividendos a receber das SPEs conforme quadro abaixo:

Circulante	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	7.595	23.035
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	9.891
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	4.434	8.974
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	-	7.324
Energética Águas da Pedra S.A.	10.781	4.743
Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	3.934
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	1.171
Complexo Eólico Sento Sé I	1.166	1.391
Complexo Eólico Sento Sé II	231	231
Complexo Eólico Pindaí I	-	141
Total	33.385	70.013

Circulante	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	7.595	23.035
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	-	9.891
Manaus Construtora Ltda.	9.178	9.178
STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	4.434	8.974
Energética Águas da Pedra S.A.	10.781	4.743
Manaus Transmissora de Energia S.A.	-	3.934
Integração Transmissora de Energia S.A.	-	1.171
Complexo Eólico Sento Sé I	1.166	1.391
Complexo Eólico Sento Sé II	231	231
Total	33.385	62.548

A principal movimentação no período foi decorrente do recebimento de R\$ 40.198 referente a dividendos das SPEs Integração Transmissora de Energia S.A., Complexo Sento Sé I, STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A. e Energética Águas da Pedra S.A., e ao registro do estorno dos dividendos estimados em 2016.

14 - FACHESF SAÚDE MAIS

Circulante	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Fachesf Saúde Mais	8.724	8.448
Não Circulante		
Fachesf Saúde Mais	62.579	78.636
Total	71.303	87.084

Notas Explicativas

Corresponde a adiantamentos para cobertura dos gastos referentes ao plano de saúde disponibilizado aos empregados participantes do Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV, conforme nota 28. Conforme convênio, ao término do plano os valores por ventura não utilizados serão devolvidos a Companhia.

15 – ADIANTAMENTOS A CONTROLADAS EM CONJUNTO (AFAC)

15.1 – Movimentação dos adiantamentos a controladas em conjunto (AFAC)

Controladora						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/09/2017
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	590.189	-	(168.000)	-	41.995	464.184
ESBR Participações S.A.	267.600	23.000	-	-	-	290.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	43.099	-	-	-	-	43.099
Chapada do Piauí II Holding S.A.	35.213	-	-	(34.534)	-	679
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	9.443	-	(2.996)	(6.581)	134	-
Total	1.046.544	23.000	(170.996)	(41.115)	42.129	899.562

Do total das devoluções de AFAC da Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., R\$ 161.701 foram creditados em conta corrente e R\$ 6.299 é referente a imposto de renda retido na fonte.

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Devoluções	Capitalizações	Atualização Monetária	Saldo em 30/09/2017
ESBR Participações S.A.	267.600	23.000	-	-	-	290.600
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	101.000	-	-	-	-	101.000
VamCruz I Participações S.A.	43.099	-	-	-	-	43.099
Chapada do Piauí II Holding S.A.	35.213	-	-	(34.534)	-	679
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	9.443	-	(2.996)	(6.581)	134	-
Total	456.355	23.000	(2.996)	(41.115)	134	435.378

15.2 – Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A.

Em 10 de junho de 2011, o consórcio Extremoz, constituído por CTEEP (51%) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf (49%), arrematou, em sessão pública realizada na BM&FBovespa, o lote A do leilão ANEEL nº 001/2011, composto pelas LT Ceará-Mirim - João Câmara II, em 500 kV com 64 km; LT Ceará-Mirim - Campina Grande III, em 500 kV com 201 km; LT Ceará-Mirim - Extremoz II, em 230 kV com 26 km; LT Campina Grande III - Campina Grande II, com 8,5 km; SE João Câmara II 500 kV, SE Campina Grande III 500/230 kV e SE Ceará-Mirim 500/230 kV. Em 07 de julho do mesmo ano foi constituída a Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., observando as mesmas participações, com o objetivo de explorar o serviço concedido.

Ainda em 2011 a CTEEP manifestou sua intenção de retirar-se do consórcio, comprometendo-se a permanecer na composição societária até a conclusão de todos os trâmites junto a Aneel, que foi aceita pela Companhia.

Nesse sentido, a Chesf passou a realizar Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFACs na investida, de forma a honrar os compromissos assumidos e necessários à viabilização do empreendimento, até que seja concluída as aprovações pelos órgãos competentes necessárias a saída da acionista CTEEP e assunção pela Chesf da totalidade das ações da SPE.

Em 03/05/2017, mediante o recebimento de recursos decorrente da emissão de debêntures simples, a ETN efetuou a devolução de AFAC no montante de R\$ 168.000.

Notas Explicativas

Os trâmites necessários para a efetiva retirada da CTEEP da sociedade foram concluídos junto a Aneel. No 4º trimestre de 2015 a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, culminou na assunção de todos os riscos e benefícios do empreendimento pela Chesf.

Em 30/10/2017, a Aneel através do despacho nº 3.599 da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF) concedeu o aval para a saída da acionista Cteep do empreendimento.

16 - OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
Adiantamentos a empregados	55.619	26.280	55.619	26.448
Financiamentos a terceiros	32	827	32	827
Alienações em curso	10.894	12.446	10.894	12.446
Alienações de bens e direitos	13.165	16.830	13.165	16.830
Adiantamentos a fornecedores	22.489	18.717	22.715	18.834
Serviços prestados a terceiros	23.826	20.679	23.826	20.679
Contas a receber - Eletropar	519	479	519	479
Outros	6.511	19.896	9.589	21.837
	133.055	116.154	136.359	118.380
<u>Não Circulante</u>				
FGTS - Conta-Empresa	4.457	4.244	4.457	4.244
Bens destinados a alienação	10.505	10.493	10.505	10.493
Contas a receber - Eletropar	120	479	120	479
Reserva Global de Reversão	17.153	14.396	17.153	14.396
	32.235	29.612	32.235	29.612
Total	165.290	145.766	168.594	147.992

17 - INVESTIMENTOS

17.1 - Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Participações societárias permanentes</u>				
Controladas	641.504	624.439	-	-
Controladas em conjunto	5.871.668	5.462.103	5.871.668	5.462.103
Coligadas	113.545	104.650	113.545	104.650
Outras participações	539	549	539	549
Total participações societárias	6.627.256	6.191.741	5.985.752	5.567.302
<u>Outros investimentos</u>				
Bens e direitos para uso futuro	2.212	2.212	2.212	2.212
Outros	1.091	1.091	1.091	1.091
Total outros investimentos	3.303	3.303	3.303	3.303
(-) Provisão para perdas em investimentos	(278.613)	(278.613)	(278.613)	(278.613)
Total	6.351.946	5.916.431	5.710.442	5.291.992

Notas Explicativas

17.1.1 – Participação direta da Chesf

Empresas	30/09/2017	31/12/2016
<u>Controladas</u>		
Complexo Eólico Pindaí I		
- Acauã Energia S.A.	99,93%	99,93%
- Angical 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Arapapá Energia S.A.	99,90%	99,90%
- Caititu 2 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Caititu 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Carcará Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Corrupião 3 Energia S.A.	99,96%	99,96%
- Teiú 2 Energia S.A.	99,95%	99,95%
Complexo Eólico Pindaí II		
- Coqueirinho 2 Energia S.A.	99,98%	99,98%
- Papagaio Energia S.A.	99,96%	99,96%
Complexo Eólico Pindaí III		
- Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.	83,01%	83,01%
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	100,00%	100,00%
<u>Controladas em conjunto</u>		
STN- Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	49,00%
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%	12,00%
ESBR Participações S.A.	20,00%	20,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%	19,50%
Manaus Construtora Ltda.	19,50%	19,50%
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,00%	49,00%
Norte Energia S.A.	15,00%	15,00%
Complexo Eólico Sento Sé I		
- Pedra Branca S.A.	49,00%	49,00%
- São Pedro do Lago S.A.	49,00%	49,00%
- Sete Gameleiras S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé II		
- Baraúnas I Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Mussambê Energética S.A.	49,00%	49,00%
- Morro Branco I Energética S.A.	49,00%	49,00%
Complexo Eólico Sento Sé III		
- Baraúnas II Energética S.A.	1,50%	1,56%
- Banda de Couro Energética S.A.	1,70%	1,76%
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,00%	49,00%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí I Holding S.A.	49,00%	49,00%
Chapada do Piauí II Holding S.A.	49,00%	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%	49,00%
Companhia Energética SINOP S.A.	24,50%	24,50%
<u>Coligada</u>		
Energética Águas da Pedra S.A.	24,50%	24,50%

No período foi realizada uma adequação no percentual de participação das SPes Banda de Couro Energética S.A. e Baraúnas II Energética S.A., em virtude da proporcionalidade do número de ações detido por cada acionista das referidas SPes.

Notas Explicativas

17.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2016	Aumento de Capital	Capitalização de AFAC	Dividendos	Resultado de participação societária	Outros	30/09/2017
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
<u>Controladas</u>							
- Complexo Eólico Pindaí I	338.489	28.249	-	141	(4.782)	-	362.097
- Complexo Eólico Pindaí II	146.589	5.189	-	-	16	-	151.794
- Complexo Eólico Pindaí III	77.135	-	-	-	(77)	-	77.058
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETNSA.	62.226	-	-	7.324	(18.995)	-	50.555
<u>Controladas em conjunto</u>							
- STN- Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	202.898	-	-	(21.430)	21.011	-	202.479
- Integração Transmissora de Energia S.A.	47.907	-	-	(3.821)	5.371	-	49.457
- ESBR Participações S.A.	1.665.961	-	-	-	(25.279)	-	1.640.682
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	564.755	-	-	15.440	62.030	-	642.225
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	257.420	-	-	3.936	16.001	-	277.357
- Manaus Construtora Ltda.	7.343	-	-	-	(60)	-	7.283
- TDG- Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	7.829	-	-	-	17.715	-	25.544
- Norte Energia S.A.	1.607.827	157.200	-	-	522	-	1.765.549
- Complexo Eólico Sento Sé I	57.012	-	-	(3.732)	5.934	-	59.214
- Complexo Eólico Sento Sé II	57.157	-	-	-	(3.378)	-	53.779
- Complexo Eólico Sento Sé III	1.485	(304)	-	-	(118)	-	1.063
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	360.072	-	-	9.891	(5.910)	-	364.053
- VamCruz I Participações S.A.	92.452	-	-	-	(16)	-	92.436
- Chapada do Pauí I Holding S.A.	104.060	-	-	-	(14.621)	-	89.439
- Chapada do Pauí II Holding S.A.	117.701	26.919	34.534	-	(8.966)	-	170.188
- Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	94.614	-	6.581	-	(6.197)	-	94.998
- Companhia Energética SINOP S.A.	215.610	121.814	-	-	(1.502)	-	335.922
<u>Coligada</u>							
- Energética Águas da Pedra S.A.	104.650	-	-	(11.317)	20.212	-	113.545
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	549	-	-	-	-	(10)	539
Total	6.191.741	339.067	41.115	(3.568)	58.911	(10)	6.627.256

Em 14 de fevereiro de 2017 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária nas SPEs do Complexo Eólico Sento Sé III, na qual restou aprovada a redução do capital da *Banda de Couro Energética S.A.* e *Baraúnas II Energética S.A.*, mediante a emissão e integralização de debêntures conforme disposto no Contrato de Financiamento firmado com o BNDES.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

	2017						2016										
	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	Receita Oper. Líquida	Despesa Oper.	Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício	
Controladas																	
- Complexo Edifício Piratá I	260	(3.540)	(3.280)	(1.415)	(4.695)	(90)	-	(4.785)	-	(3.133)	(3.133)	4.307	1.174	(178)	-	96	
- Complexo Edifício Piratá II	445	(1.141)	(696)	733	37	(22)	-	15	6.913	(10.147)	(3.234)	1.360	(1.874)	-	-	(1.874)	
- Complexo Edifício Piratá III	-	(708)	(708)	705	(3)	(90)	-	(93)	-	(395)	(395)	1.030	655	(121)	-	534	
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETNSA.	38.119	(9.665)	28.454	(48.822)	(16.368)	(3.657)	1.030	(18.935)	47.349	(21.521)	25.828	1.529	27.357	(5.066)	1.515	23.806	
Controladas em conjunto																	
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	105.253	(15.594)	89.659	(14.365)	75.304	(43.575)	11.150	42.879	124.164	(15.933)	108.231	(19.499)	88.732	31.951	16.942	137.625	
- Integração Transmissora de Energia SA	84.625	(24.629)	59.996	(5.550)	54.446	(18.904)	9.224	44.766	71.867	(15.566)	56.301	(7.250)	49.051	(8.695)	5.697	46.053	
- ESBP Participações S.A.	2.094.836	(1.273.107)	761.729	(947.780)	(186.051)	59.652	-	(126.399)	1.591.032	(1.489.118)	101.914	(724.798)	(622.884)	185.722	-	(437.162)	
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	517.495	(105.630)	411.865	(133.868)	277.997	(24.814)	-	253.183	714.443	(172.528)	541.915	(26.022)	515.893	(139.360)	-	376.533	
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	141.542	4.399	145.941	(61.613)	84.328	(2.271)	-	82.057	252.484	(62.895)	199.589	(59.059)	140.531	4.979	-	145.510	
- Manaus Construtora Ltda.	-	(30)	(30)	(276)	(306)	-	-	(306)	-	(67)	(67)	(338)	(405)	-	-	(405)	
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	38.467	4.563	43.030	(4.114)	38.916	(3.242)	479	36.153	21.373	(11.470)	9.903	(4.266)	5.637	(1.011)	-	4.626	
- Norte Energia S.A.	1.644.710	(1.115.516)	529.194	(500.870)	28.324	(24.846)	-	3.478	259.155	(494.205)	(235.051)	2.134	(232.917)	38.269	-	(194.648)	
- Complexo Edifício Sento S6 I	49.954	(26.559)	23.395	(6.674)	14.721	(2.611)	-	12.110	43.686	(26.285)	17.400	(11.595)	5.815	(2.354)	-	3.461	
- Complexo Edifício Sento S6 II	49.561	(38.240)	11.321	(16.439)	(5.118)	(1.775)	-	(6.893)	31.685	(20.990)	10.705	(18.889)	(8.184)	(1.156)	-	(9.340)	
- Complexo Edifício Sento S6 III	21.335	(16.305)	5.030	(11.197)	(6.107)	(1.063)	-	(7.170)	13.594	(9.347)	4.237	(9.214)	(4.977)	(462)	-	(5.439)	
- Interligação Elétrica Caranims S.A.	(38.845)	(8.268)	(47.113)	(14.104)	(61.217)	49.155	-	(12.062)	133.555	(51.462)	82.093	(18.069)	64.024	(20.418)	-	43.606	
- Vantuz Participações S.A.	60.202	(38.631)	21.571	(19.470)	2.101	(2.195)	-	(34)	48.130	(25.912)	22.218	(14.087)	8.131	(2.142)	-	5.989	
- Chapada do Piauí Holding S.A.	57.868	(38.752)	19.116	(46.248)	(27.132)	(2.707)	-	(29.839)	82.447	(35.400)	47.047	(75.994)	(28.937)	(3.204)	-	(32.141)	
- Chapada do Piauí II Holding S.A.	75.107	(42.766)	32.321	(47.132)	(14.811)	(3.487)	-	(18.236)	71.309	(40.071)	31.238	(71.361)	(40.143)	(2.584)	-	(42.727)	
- Edica Serra das Vacas Holding S.A.	50.500	(29.036)	21.464	(32.226)	(10.762)	(1.887)	-	(12.649)	49.008	(28.381)	20.627	(28.511)	(7.984)	(1.537)	-	(9.421)	
- Companhia Energética SINOP S.A.	-	(11.428)	(11.428)	2.613	(8.815)	2.684	-	(6.131)	-	(7.966)	(7.966)	1.037	(6.929)	2.368	-	(4.571)	
Coligada																	
- Energética Águas da Pedra S.A.	178.319	(63.992)	114.927	(17.000)	97.927	(15.428)	-	82.499	162.776	(39.336)	123.440	(24.993)	98.457	(15.272)	-	83.185	
Total	5.110.753	(2.853.965)	2.256.786	(1.924.052)	332.716	(41.113)	21.863	313.486	3.724.960	(2.572.120)	1.152.640	(1.102.517)	50.323	59.719	24.154	134.196	

Obs.: Data-base das demonstrações financeiras 31/08/2017, exceto ESBP Participações S.A., cujas demonstrações possuem data-base em 30/09/2017.

Notas Explicativas**18- IMOBILIZADO****18.1 - Movimentação**

	Controladora							30/09/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	
<u>Geração</u>								
Em serviço	1.798.157	-	-	-	606	-	-	1.798.763
Terrenos	177.889	-	-	-	-	-	-	177.889
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	969.959	-	-	-	606	-	-	970.565
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.231.164)	-	-	(24.319)	-	-	-	(1.255.483)
Em curso	458.382	156.017	-	-	(606)	-	-	613.793
Impairment	(696.888)	-	-	-	-	(103.483)	-	(800.371)
Total Geração	328.487	156.017	-	(24.319)	-	(103.483)	-	356.702
<u>Administração</u>								
Em serviço	1.103.362	-	(2.474)	-	3.620	-	84	1.104.592
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.768	-	(84)	-	-	-	84	18.768
Edificações	266.845	-	(378)	-	1.455	-	-	267.922
Máquinas e equipamentos	706.381	-	(740)	-	1.998	-	-	707.639
Veículos	77.477	-	(1.221)	-	-	-	-	76.256
Móveis e utensílios	29.598	-	(51)	-	167	-	-	29.714
Depreciação	(724.059)	-	2.093	(42.439)	-	-	-	(764.405)
Em curso	346.249	19.708	(2)	-	(3.620)	-	-	362.335
Total Administração	725.552	19.708	(383)	(42.439)	-	-	84	702.522
Total	1.054.039	175.725	(383)	(66.758)	-	(103.483)	84	1.059.224

As adições no período referem-se, principalmente, aos investimentos nos projetos UEE Casa Nova II (R\$ 75.711) e UEE Casa Nova III (R\$ 64.171).

Notas Explicativas

	Consolidado							30/09/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências p/serviço	Provisão/ Reversão	Transferência entre contas	
Geração								
Em serviço	1.798.157	-	-	-	606	-	-	1.798.763
Terrenos	177.888	-	-	-	-	-	-	177.888
Reservatórios, barragens e adutoras	402.158	-	-	-	-	-	-	402.158
Edificações	247.964	-	-	-	-	-	-	247.964
Máquinas e equipamentos	969.960	-	-	-	606	-	-	970.566
Móveis e utensílios	187	-	-	-	-	-	-	187
Depreciação	(1.231.164)	-	-	(24.319)	-	-	-	(1.255.483)
Em curso	969.479	201.718	-	-	(606)	-	-	1.170.591
Impairment	(696.888)	-	-	-	-	(103.483)	-	(800.371)
Total Geração	839.584	201.718	-	(24.319)	-	(103.483)		913.500
Administração								
Em serviço	1.103.931	-	(2.474)	-	3.620	-	84	1.105.161
Servidão	4.293	-	-	-	-	-	-	4.293
Terrenos	18.769	-	(84)	-	-	-	84	18.769
Edificações	266.894	-	(378)	-	1.455	-	-	267.971
Máquinas e equipamentos	706.411	-	(740)	-	1.998	-	-	707.669
Veículos	77.477	-	(1.221)	-	-	-	-	76.256
Móveis e utensílios	30.087	-	(51)	-	167	-	-	30.203
Depreciação	(724.169)	-	2.093	(42.472)	-	-	-	(764.548)
Em curso	346.249	19.708	(2)	-	(3.620)	-	-	362.335
Total Administração	726.011	19.708	(383)	(42.472)	-	-	84	702.948
Total	1.565.595	221.426	(383)	(66.791)	-	(103.483)	84	1.616.448

18.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,6
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
Administração central	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,3
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

Notas Explicativas

18.3 – Teste de recuperabilidade de ativos – Impairment

Neste exercício, a Companhia realizou teste de impairment, para suas unidades geradoras de caixa, utilizando o critério do fluxo de caixa descontado a uma taxa de 6,12% (6,92% para o período de fruição de benefício fiscal) para os empreendimentos de geração não renovados.

A partir deste teste a Companhia reconheceu no seu resultado uma provisão para perda relativa ao valor não recuperável dos ativos de geração no montante de R\$ 103.483 (R\$ 189.627, em 2016), conforme demonstrado abaixo:

UGC - Impairment	Ano do fim da concessão	Ativo Financeiro (na data do teste)	Taxa de Desconto	Impairment reconhecido em 2016	Impairment reconhecido em 2017
Geração					
Casa Nova (*)	2036	150.044	-	(160.941)	(21.456)
Casa Nova II	2036	106.321	6,12%	(37.458)	(51.105)
Casa Nova III	2036	106.321	6,12%	(30.650)	(54.263)
UTE Camaçari	2027	307.295	6,12%	39.422	23.341
Total		669.981		(189.627)	(103.483)

(*) Em função de imprevisibilidade de entrada em operação da UEE Casa Nova, foi constituída provisão para impairment, no montante de R\$ 21.456.

18.4 - Encargos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Encargos financeiros totais	55.219	46.865
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(4)	(10)
Efeito líquido no resultado	55.215	46.855

19 – INTANGÍVEL

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Controladora			
		31/12/2016	Adições	Amortização	30/09/2017
Não vinculadas a concessão					
Em serviço					
Software	20,0%	111.722	-	-	111.722
Amortização		(77.108)	-	(7.367)	(84.475)
Em curso		6.794	3.902	-	10.696
Total Intangível		41.408	3.902	(7.367)	37.943

Notas Explicativas

	Taxas médias anuais de amortização (%)	Consolidado			
		31/12/2016	Adições	Amortização	30/09/2017
Não vinculadas a concessão					
Em serviço					
Software	20,0%	111.734	-	-	111.734
Amortização		(77.108)	-	(7.368)	(84.476)
Em curso		26.044	3.902	-	29.946
Total Intangível		60.670	3.902	(7.368)	57.204

20 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Energia elétrica comprada	29.887	54.925	29.887	54.925
Materiais e serviços	209.866	186.758	219.694	196.525
Encargos de uso da rede elétrica:				
Eletonorte	5.894	4.173	5.894	4.173
Eletrosul	3.978	3.821	3.978	3.821
Furnas	10.624	4.746	10.624	4.746
CTEEP	4.930	2.258	4.930	2.258
Outros	34.280	46.690	34.280	46.690
Total	299.459	303.371	309.287	313.138

21 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

21.1 - Composição

	Controladora e Consolidado									
	30/09/2017					31/12/2016				
	Circulante			Não circulante	Total	Circulante			Não circulante	Total
	Encargos	Principal	Total	Principal		Encargos	Principal	Total	Principal	
Partes relacionadas										
Eletrobras	10.963	708.636	719.599	82.071	801.670	-	564.166	564.166	134.569	698.735
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	105	103.448	103.553	146.552	250.105	6.454	125.000	131.454	125.000	256.454
Banco do Nordeste	767	49.074	49.841	78.928	128.769	32	45.636	45.668	112.870	158.538
Caixa Econômica Federal	2.341	150.000	152.341	200.000	352.341	6.249	112.500	118.749	337.500	456.249
BNDES	1.675	66.574	68.249	518.858	587.107	2.296	64.640	66.936	567.097	634.033
Total	15.851	1.077.732	1.093.583	1.026.409	2.119.992	15.031	911.942	926.973	1.277.036	2.204.009

- Eletrobras**

No período, foram contratados empréstimos junto a nossa controladora, a Eletrobras, no montante de R\$ 532.205, tendo as seguintes características:

- Empréstimo no montante de R\$ 82.041, para financiamento dos custos para implantação do Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE, sobre o qual incide juros equivalente a 7,57% a.a.. Este contrato será pago em 18 (dezoito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com carência até 31/12/2018. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).

Notas Explicativas

- Empréstimo no montante de R\$ 91.164, para realização de aportes na SPE Norte Energia S.A., sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a., Este contrato será pago em parcela única em 31/07/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).
- Empréstimo no montante R\$ 359.000, para realização de investimentos corporativos, aportes em SPes e implementação de ações visando à redução de custos operacionais, sobre o qual incide juros equivalentes a do CDI acrescidos de 5,54% a.a.. Este contrato será amortizado em 18 (dezoito) meses, incluindo a carência, vencendo a primeira parcela em 31/07/2017. Está garantido por recursos referentes a transmissão (Rede Básica do Sistema Existente- RBSE).

Mediante a liberação, em 27/01/2017, dos recursos bloqueados referentes ao processo Fator K, a Companhia liquidou/amortizou empréstimos obtidos junto a Eletrobras, no montante de R\$ 359.000.

No período, a Companhia quitou obrigações financeiras advindas do serviço da dívida no montante de R\$ 620.583, destes, R\$ 564.623 mediante pagamentos e R\$ 55.960 através de encontro de contas com a Eletrobras.

21.2- Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
2018	66.403	513.803
2019	370.189	204.233
2020	183.250	130.911
2021	104.074	96.336
2022	66.573	58.836
Após 2022	235.920	272.917
Total Não Circulante	1.026.409	1.277.036

21.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos

	Controladora e Consolidado			
	Circulante			Não Circulante Principal
	Encargos	Principal	Total	
Saldo em 31/12/2015	15.001	283.037	298.038	1.152.608
Ingressos	-	-	-	1.089.750
Provisão de Encargos	182.413	-	182.413	-
Varição monetária	-	8.395	8.395	(4.647)
Transferências	-	960.675	960.675	(960.675)
Amortizações/pagamentos	(182.383)	(340.165)	(522.548)	-
Saldo em 31/12/2016	15.031	911.942	926.973	1.277.036
Ingressos	-	-	-	532.205
Provisão de Encargos	208.358	-	208.358	-
Varição monetária	-	3	3	3.538
Transferências	-	786.370	786.370	(786.370)
Amortizações/pagamentos	(207.538)	(620.583)	(828.121)	-
Saldo em 30/09/2017	15.851	1.077.732	1.093.583	1.026.409

Notas Explicativas**21.4 - Composição dos financiamentos e empréstimos por indexador**

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
IPCA	82.647	215
CDI	1.311.385	1.394.235
TJLP	369.424	389.881
Sem indexador	356.536	419.678
Total	2.119.992	2.204.009
Principal	2.104.141	2.188.978
Encargos	15.851	15.031
Total	2.119.992	2.204.009

Notas Explicativas

21.5 - Garantias

A Companhia participa, sem custo ou recebimento de remuneração, na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiador	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Companhia) (*)	Saldo Devedor em 30/09/2017 (*)	Projeção do Saldo Devedor			Término da Garantia
						2017	2018	2019	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	26.688	26.827	25.651	25.354	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	52.905	52.559	52.423	52.179	30/10/2032
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	58.039	56.361	49.651	43.401	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	32.209	32.209	29.077	26.170	10/07/2031
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	132.009	133.371	133.220	129.869	125.412	2017
Serra das Vacas	Itaú BBA e Bradesco BBI	SPE	49,0%	33.320	34.461	33.833	34.676	35.432	2017
Total				331.439	337.673	335.009	321.347	307.948	

(*) Valor do Financiamento contratado considerando o percentual de participação da Chesf na SPE

Notas Explicativas

22 – DEBÊNTURES

Controladora e Consolidado				
	Taxa de Juros	Vencimento	30/09/2017	
			Circulante	Não Circulante
Debêntures - Extremoz	IPCA + 7,0291% a.a.	15/01/2029	18.420	143.792

A controlada Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN S.A., emitiu 168.000 debêntures, simples, Série Única, no valor unitário de R\$ 1.000,00, tendo sido totalmente integralizadas, com vencimento em 15/01/2029. Os recursos líquidos captados deverão ser aplicados nos projetos da controlada, objetos da Portaria nº 144 de 29 de abril de 2016, e Portaria nº 18, de 02 de fevereiro de 2017, ambas do Ministério de Minas e Energia, nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, do Decreto 8.874, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011.

Alguns dos motivos de vencimento antecipado são:

- Não pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Atualizado das Debêntures, dos Juros Remuneratórios ou de quaisquer outras obrigações pecuniárias devidas aos Debenturistas, sem que tal descumprimento seja sanado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contado do respectivo vencimento;
- Extinção, encerramento das atividades, liquidação, dissolução, ou a decretação de falência da Emissora, bem como o requerimento de autofalência formulado pela Emissora, ou o requerimento de falência relativo à Emissora formulado por terceiros, desde que não tenha sido elidido no prazo legal;
- Extinção da concessão para executar os Projetos objeto do Contrato de Concessão bem como perda definitiva da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, prestado mediante a operação e manutenção de instalações de transmissão localizadas nos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, objeto do Contrato de Concessão;
- Transformação da Emissora em outro tipo societário;
- Pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou não pelo juízo;
- Redução do capital social da Emissora, sem a prévia aprovação de Debenturistas, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, titulares de, no mínimo: (a) 2/3 (dois terços) das Debêntures em Circulação; ou (b) maioria das Debêntures em Circulação, no caso do item "b" somente enquanto Índice de Capital Próprio, definido pela relação "Patrimônio Líquido"/"Ativo Total" da Emissora for igual ou superior a 30% (trinta por cento);
- Não atendimento, pela Emissora, por 2 (dois) anos seguidos ou 3 (três) anos intercalados, do ICSD mínimo de 1,2 (um inteiro e dois décimos), independentemente da realização de depósitos na Conta Complementação do ICSD (conforme definido abaixo) em cada um dos exercícios. O ICSD deverá ser apurado anualmente, com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas e auditadas referentes ao ano civil anterior.

Para assegurar o cumprimento de todas as obrigações inerentes ao processo de emissão das debêntures foram outorgados em 31 de março de 2017 Contratos de Garantia:

- Contrato de Cessão Fiduciária, onde a Companhia oferece todos os direitos creditórios presentes e futuros, em decorrência do seu Contrato de Concessão nº 008/2011.
- Contrato de Alienação Fiduciária, onde a Companhia oferece todas as ações representativas do seu capital social de titularidade das Acionistas, já subscritas e as que venham a ser subscritas em data posterior a assinatura deste contrato.

As debêntures serão amortizadas em doze anos com parcelas semestrais, sendo a primeira em setembro de 2017 e a última em janeiro de 2029, o saldo devedor é atualizado pela variação do índice Nacional de Preço ao Consumidor – IPCA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com Spread de 7,0291% ao ano, devidos desde a data da integralização até a data do efetivo pagamento.

Notas Explicativas**22.1 – Vencimento das parcelas do passivo não circulante:**

Controladora e Consolidado			
Ano	Principal	Custos de transação	Total
2018	3.538	(212)	3.326
2019	8.172	(478)	7.694
2020	8.461	(478)	7.983
2021	9.733	(531)	9.202
2022	13.101	(690)	12.411
2023	17.738	(903)	16.835
2024	19.445	(956)	18.489
Após 2024	73.322	(5.470)	67.852
Total	153.510	(9.718)	143.792

22.2 – Mutação das debêntures:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31/12/2016	-
Captações	168.000
Juros	4.833
Custos de transação apropriado	(10.621)
Saldo em 30/09/2017	162.212

23 – OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Circulante</u>				
IRPJ	3.005	3.517	3.048	3.982
CSLL	32.127	2.502	32.317	3.639
Cofins	33.724	19.989	33.748	20.661
ICMS	24.088	23.940	24.088	23.940
PIS/Pasep	7.319	4.338	7.319	4.449
IRRF	16.064	28.741	16.523	28.762
ISS	3.264	2.544	3.544	2.629
Outros	207	39	273	92
	119.798	85.610	120.860	88.154
<u>Não Circulante</u>				
IRPJ	-	-	638	-
CSLL	-	-	230	-
Cofins	-	-	15.897	16.825
PIS/Pasep	-	-	3.531	3.652
	-	-	20.296	20.477
Total	119.798	85.610	141.156	108.631

Notas Explicativas**24 – TRIBUTOS DIFERIDOS**

- **Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 3.424.781 (R\$ 3.242.660, em 31/12/2016), resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Diferenças temporárias</u>				
Reconhecimento do laudo (Port. MME nº 120/2016)	9.917.993	9.377.718	9.917.993	9.377.718
Ajustes decorrentes da ICPC 01	154.892	159.517	195.667	194.497
	10.072.885	9.537.235	10.113.660	9.572.215
<u>Débitos Fiscais</u>				
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	2.518.222	2.384.309	2.523.399	2.388.679
Contribuição social sobre diferenças temporárias	906.559	858.351	915.245	865.874
Não Circulante	3.424.781	3.242.660	3.438.644	3.254.553

Tais efeitos contemplam a aplicação da alíquota de 9% para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda da alíquota de 15% sobre a base de cálculo, com adicional de 10%.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias do ICPC 01(R1) (IFRIC 12); ressarcimento dos investimentos na RBSE - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), será realizado pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) e pelo recebimento via RAP.

25 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<u>Obrigações Sociais</u>				
INSS	19.549	18.912	19.888	19.133
FGTS	4.570	7.281	4.578	7.312
Contribuições sociais	63.952	52.951	64.245	53.236
Outros	1.481	1.584	1.481	1.584
	89.552	80.728	90.192	81.265
<u>Obrigações Trabalhistas</u>				
Folha de pagamento	13.735	20.454	13.818	20.740
Férias	56.031	61.159	56.494	61.619
Gratificação de férias	42.813	46.747	42.813	46.747
13º Salário	42.379	-	42.626	259
	154.958	128.360	155.751	129.365
Total	244.510	209.088	245.943	210.630

Notas Explicativas**26 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS**

	Controladora	Controladora e Consolidado		
	Provisão em 31/12/2016	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em 30/09/2017
Trabalhistas	142.811	26.828	(23.829)	145.810
Cíveis	1.668.221	310.092	(27.836)	1.950.477
Ambientais	180	(180)	-	-
Fiscais	28.179	5.775	-	33.954
Total	1.839.391	342.515	(51.665)	2.130.241

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

No período, a ação judicial referente ao fator K, face ao andamento do conjunto processual e dos julgamentos aos recursos até então apresentados no âmbito desse processo, a Companhia com base no posicionamento de seus consultores jurídicos manteve provisão para essa ação no montante de R\$ 1.184.249 (R\$ 1.169.311, em 31/12/2016).

A Companhia registrou no período o montante de R\$ 221.040 (R\$ 75.028 em 2016) referente a provisão de GSF.

A Chesf possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas	168.364	167.964
Ambientais	156	710
Cíveis e fiscais	8.593.820	5.674.111
Total	8.762.340	5.842.785

27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Planos previdenciários	1.258.393	1.255.179
Seguro de vida	76.409	164.455
Total	1.334.802	1.419.634
Circulante	149.828	27.727
Não circulante	1.184.974	1.391.907

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

28 – INCENTIVO AO DESLIGAMENTO DE PESSOAL

	30/09/2017	31/12/2016
Circulante		
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV - 2013	35.693	36.029
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	98.293	-
	133.986	36.029
Não Circulante		
Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário - PIDV - 2013	14.705	37.050
Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE - 2017	82.703	-
	97.408	37.050
TOTAL	231.394	73.079

28.1 - Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV – Plano de Saúde

A Companhia aprovou um programa denominado "Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV", destinado ao desligamento de empregados que possuíam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estivessem aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejassem aderir cujo prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013.

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, foi assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado "Fachesf Saúde Mais", por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderiram ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

28.2 - Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE

A Companhia aprovou um programa denominado "Plano de Aposentadoria Extraordinária – PAE", destinado ao desligamento voluntário de empregados elegíveis, de acordo com as seguintes regras:

- com idade igual ou superior a 55 anos, com pelo menos 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia, já aposentados pelo INSS ou em condições de obter a aposentadoria pelo INSS no mês do desligamento;
- reintegrados e anistiados por meio da Comissão Especial Interministerial – CEI de Anistia (Lei nº 8.878/1994), para os quais não há a exigência de tempo mínimo de vínculo empregatício efetivo na Companhia, nem de estarem aposentados ou em condições de obterem a aposentadoria pelo INSS;
- com idade inferior a 55 anos, com mais de 10 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia e já aposentados pelo INSS, ou integrantes de categorias que têm aposentadoria especial.

No período, houve a adesão de 439 empregados ao PAE, com desligamento previsto para ser realizado durante o ano de 2017. As despesas com o PAE incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Em 30/09/2017, o saldo da provisão para fazer face aos estes gastos corresponde ao montante de R\$ 84.256, referente ao incentivo financeiro.

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PAE, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, por um período de 60 (sessenta) meses, a partir da data de seu desligamento. Esse é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de

Notas Explicativas

Aposentadoria Extraordinária – PAE, e aos seus respectivos dependentes inscritos no Plano de Assistência Patronal – PAP, com participação da Chesf, no momento do desligamento.

Em 30/09/2017, o saldo da provisão corresponde ao montante de R\$ 96.740 para fazer face aos gastos com o plano de saúde.

28.3 - Outros benefícios aos empregados

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 149.101 (R\$ 126.876, no mesmo período de 2016).

29 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Os testes de suas unidades de geração e transmissão realizados em 30/09/2017 visam identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado a Companhia apresenta as seguintes provisões:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Linha de transmissão - Funil/Itapebi	6.227	-
Linha de transmissão - Eunápolis/Teixeira de Freitas	4.059	10.521
Linha de transmissão - Recife II/Suape II	50.197	41.463
Linha de transmissão - Camaçari IV/Sapeaçu	124.104	114.501
EOL Casa Nova II	-	57.356
EOL Casa Nova III	-	56.066
Total	184.587	279.907

A variação do contrato oneroso das EOL Casa Nova II e Casa Nova III foi decorrente dos testes realizados no período à taxa de desconto de 6,12% e os períodos de vigência dos respectivos contratos.

Quanto aos contratos de transmissão, as premissas adotadas no cálculo de contrato oneroso contemplaram as receitas de transmissão dos contratos de concessão, uma taxa de desconto de 6,90% e os períodos de vigência dos respectivos contratos

Notas Explicativas

30 – OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante				
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	6.171	14.224	6.171	14.224
Aquisição de imóveis – acampamento	923	923	923	923
Convênio MME	4.707	4.707	4.707	4.707
Cauções em garantia	3.541	3.307	3.541	3.307
Acordo Chesf/Senai	1.220	1.099	1.220	1.099
Entidade seguradora	233	161	233	161
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353	1.353	1.353
Contas a pagar - Eletropar	73	73	73	73
Valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	82.896	101.524	82.896	101.524
Outras provisões - Lei nº 12.783/2013	-	60.854	-	60.854
Outros	21.509	12.213	42.519	43.978
	122.626	200.438	143.636	232.203
Não Circulante				
Outras Provisões - FID	167.333	-	167.333	-
Provisão E.S.S	15.114	-	15.114	-
FGTS Conta-Empresa	4.457	4.244	4.457	4.244
Eletropar	3	10	3	10
Outros	-	-	-	1
	186.907	4.254	186.907	4.255
Total	309.533	204.692	330.543	236.458

Fator de Disponibilidade de Geração – FID

A provisão do Fator de Disponibilidade de Geração - FID foi constituída em razão da recontabilização dos valores referentes ao Complexo Paulo Afonso – Moxotó no período de dezembro de 2009 a janeiro de 2013 devido à alocação de energia superior no Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, quando da aplicação do Mecanismo de Redução da Energia Assegurada – MRA, por erro material identificado no cálculo do FID na CCEE, em relação aos valores de indisponibilidades apurados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS.

31 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos operacionais de longo prazo. Os valores e preços estão apresentados pelo seu valor nominal e não estão deduzidos de eventuais subvenções e reembolsos de custos que a Companhia porventura tenha direito.

31.1 – Compra de energia (não auditado)

Referem-se a contratos de compra de energia elétrica com empresas geradoras.

Posições compradas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	3.308.139	2.611.867	1.895.811	10.455.749
	Preço médio (R\$)	172,01	185,07	198,40	198,66

Notas Explicativas**31.2 – Venda de energia (não auditado)**

Posições vendidas		2018/2019	2020/2021	2022/2023	A partir de 2023 (pagamento remanescente)
Contratos firmados	Volume (MW)	10.395.978	9.804.228	9.781.024	51.850.048
	Preço médio (R\$)	126,80	125,89	137,53	137,86

31.3 - Compromissos com aportes em SPEs

SPE	2017/2018	2019/2020	2021	Após 2021
Norte Energia S.A.	179.400	6	-	-
Complexo Eólico Pindaí I	168.537	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	143.800	16.415	-	-
ESBR Participações S.A.	118.200	-	-	-
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	105.679	-	-	-
Complexo Eólico Pindaí II	34.148	13.004	-	-
Complexo Eólico Pindaí III	32.846	-	-	-
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	19.956	-	-	-
Complexo Eólico Chapada do Piauí II	7.849	-	-	-
Total	810.415	29.425	-	-

31.4 – Imobilizado

	2017/2018	2019/2020	2021	Após 2021
Weg Equipamentos Elétricos Ltda.	80.336	-	-	-
Tabocas Participações Empreendimentos S.A.	74.572	-	-	-
Wobeen Windpower Indústria e Comércio Ltda.	71.058	-	-	-
Energ Power Ltda.	67.431	-	-	-
ZTT do Brasil Ltda.	56.321	-	-	-
ABB Ltda.	32.588	-	-	-
JPW Engenharia Elétrica Ltda.	29.371	-	-	-
Sadesul Projetos e Construções Ltda.	25.186	-	-	-
Indústria Const. e Mont. Ingelec S.A.	24.221	-	-	-
Real Energy Ltda.	20.581	947	-	-
Procable Energia e Telecomunicações	15.735	-	-	-
Total	497.400	947	-	-

Notas Explicativas**32 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****32.1 - Capital Social**

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2016), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

30/09/2017						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eetrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

31/12/2016						
Acionistas	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
	Quant.	%	Quant.	%		
Eetrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	54.151	100,000	1.754	100,000	55.905	100,000

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

32.2 - Reservas de Capital

	30/09/2017	31/12/2016
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	4.916.199	4.916.199

Notas Explicativas

33 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016
RECETA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	238.528	669.402	229.032	619.132
Operação e manutenção de usinas e suprimento	364.289	1.084.552	389.787	1.089.662
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	29.134	209.012	7.664	35.492
Receita de construção	2.574	14.873	1.668	20.546
Remuneração do ativo financeiro	12.416	42.173	-	-
Outras receitas operacionais	2.615	7.107	2.877	7.797
	649.556	2.027.119	631.028	1.772.629
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	297.567	827.957	250.117	738.709
Receita de construção	123.942	352.449	115.996	469.546
Remuneração do ativo financeiro	314.258	1.030.859	389.377	9.010.699
Outras receitas operacionais	9.592	27.170	10.711	29.403
	745.359	2.238.435	766.201	10.248.357
	1.394.915	4.265.554	1.397.229	12.020.986
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(15.113)	(33.084)	(18.024)	(26.723)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.210)	(28.325)	(7.231)	(20.570)
Outros encargos CCEE	(15)	(483)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(506)	(12.865)	(1.980)	(8.546)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(15.874)	(59.777)	(29.830)	(91.914)
Proinfra	(14.616)	(42.381)	(16.025)	(46.192)
Taxa de fiscalização da Aneel	(3.513)	(8.206)	(2.347)	(11.990)
ICMS sobre energia elétrica	(38.159)	(107.716)	(34.835)	(85.900)
ISS	(512)	(1.329)	(506)	(1.350)
PIS/Pasep	(22.940)	(52.210)	(14.410)	(40.469)
Cofins	(105.665)	(240.497)	(66.375)	(186.407)
	(229.123)	(586.873)	(191.563)	(520.061)
RECETA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.165.792	3.678.681	1.205.666	11.500.925

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016
RECITA OPERACIONAL BRUTA				
GERAÇÃO				
Fornecimento de energia elétrica	238.528	669.402	227.224	619.132
Operação e manutenção de usinas e suprimento	364.289	1.084.552	389.787	1.089.662
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	29.134	209.450	12.438	43.046
Receita de construção	2.574	14.873	1.668	20.546
Remuneração do ativo financeiro	12.416	42.173	-	-
Outras receitas operacionais	2.922	7.414	2.877	7.797
	649.863	2.027.864	633.994	1.780.183
TRANSMISSÃO				
Operação e manutenção do sistema de transmissão	301.765	841.157	255.054	748.824
Receita de construção	128.474	347.251	119.939	480.868
Remuneração do ativo financeiro	326.513	1.067.761	401.649	9.042.967
Outras receitas operacionais	9.592	27.170	10.711	29.403
	766.344	2.283.339	787.353	10.302.062
	1.416.207	4.311.203	1.421.347	12.082.245
DEDUÇÕES DA RECITA OPERACIONAL				
Encargos setoriais				
Reserva Global de Reversão – RGR	(15.506)	(34.449)	(18.478)	(27.766)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.342)	(28.781)	(7.383)	(20.915)
Outros encargos CCEE	(15)	(483)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(506)	(12.865)	(1.980)	(8.546)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(15.874)	(59.777)	(29.830)	(91.914)
Proinfa	(14.616)	(42.381)	(16.025)	(46.192)
Taxa de fiscalização da Aneel	(3.574)	(8.417)	(2.416)	(12.150)
ICMS sobre energia elétrica	(38.159)	(107.716)	(34.835)	(85.900)
ISS	(512)	(1.329)	(506)	(1.350)
PIS/Pasep	(23.286)	(52.958)	(14.898)	(41.768)
Cofins	(106.886)	(243.568)	(68.134)	(190.717)
	(231.276)	(592.724)	(194.485)	(527.218)
RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.184.931	3.718.479	1.226.862	11.555.027

A principal movimentação nos períodos se deve à atualização do ativo financeiro em 2016, decorrente dos valores a receber que passam a compor a base de remuneração regulatória dos ativos não amortizados e/ou depreciados da RBSE em 31/05/2000.

Notas Explicativas**34 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do período, têm a seguinte composição:

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	93.413	-	93.413	227.311	-	227.311
Encargos de uso da rede de transmissão	154.915	-	154.915	479.265	-	479.265
Custo de construção	126.516	-	126.516	367.322	-	367.322
Pessoal	81.508	191.099	272.607	253.588	754.750	1.008.338
Material	2.015	2.469	4.484	6.946	9.639	16.585
Serviço de terceiros	22.245	27.527	49.772	63.527	82.369	145.896
Depreciação e amortização	7.641	16.041	23.682	23.074	49.785	72.859
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.257	-	1.257	4.615	-	4.615
Provisão (reversão) contrato oneroso	(95.320)	-	(95.320)	(95.320)	-	(95.320)
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	88.101	88.101
Arrendamentos e aluguéis	987	2.848	3.835	3.254	6.699	9.953
Tributos	344	1.076	1.420	541	4.708	5.249
Provisões para contingências	-	195.997	195.997	-	342.515	342.515
Provisão (reversão) impairment	-	(780.112)	(780.112)	-	(780.112)	(780.112)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	10.282	10.282	-	23.304	23.304
Perdas com clientes	-	2.891	2.891	-	(7.424)	(7.424)
Outras provisões (reversões) operacionais	-	167.333	167.333	-	167.333	167.333
Resultado de equivalência patrimonial	-	(8.993)	(8.993)	-	(58.911)	(58.911)
Outros	7.944	1.599	9.543	21.791	7.321	29.112
Total	403.465	(140.576)	262.889	1.355.914	690.077	2.045.991

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	73.801	-	73.801	261.692	-	261.692
Encargos de uso da rede de transmissão	176.917	-	176.917	495.351	-	495.351
Custo de construção	117.664	-	117.664	490.092	-	490.092
Pessoal	94.568	172.506	267.074	263.779	470.881	734.660
Material	2.537	3.405	5.942	7.178	9.037	16.215
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803	-	7.803
Serviço de terceiros	22.334	29.604	51.938	63.923	86.850	150.773
Depreciação e amortização	7.935	17.237	25.172	24.300	51.510	75.810
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.466	-	2.466	7.305	-	7.305
Provisão (reversão) contrato oneroso	(21.074)	-	(21.074)	(42.658)	-	(42.658)
Benefícios pós-emprego	-	34.975	34.975	-	104.926	104.926
Arrendamentos e aluguéis	1.315	2.590	3.905	3.671	6.912	10.583
Tributos	94	(354)	(260)	1.475	3.670	5.145
Provisões para contingências	-	55.613	55.613	-	171.983	171.983
Provisão (reversão) impairment	-	105.446	105.446	-	39.190	39.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	28.968	28.968	-	80.832	80.832
Perdas com clientes	-	9.430	9.430	-	27.030	27.030
Resultado de equivalência patrimonial	-	(56.673)	(56.673)	-	(101.878)	(101.878)
Outros	(13.483)	12.792	(691)	(29.506)	21.393	(8.113)
Total	465.074	415.539	880.613	1.554.405	972.336	2.526.741

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	93.825	-	93.825	227.723	-	227.723
Encargos de uso da rede de transmissão	154.915	-	154.915	479.265	-	479.265
Custo de construção	131.048	-	131.048	362.124	-	362.124
Pessoal	82.585	192.402	274.987	256.785	759.170	1.015.955
Material	2.063	2.545	4.608	7.083	10.187	17.270
Serviço de terceiros	23.904	28.220	52.124	69.211	84.260	153.471
Depreciação e amortização	7.641	16.049	23.690	23.074	49.822	72.896
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	1.257	-	1.257	4.615	-	4.615
Provisão (reversão) contrato oneroso	(95.320)	-	(95.320)	(95.320)	-	(95.320)
Benefícios pós-emprego	-	29.367	29.367	-	88.101	88.101
Arrendamentos e aluguéis	1.057	2.916	3.973	3.483	7.042	10.525
Tributos	344	1.132	1.476	546	4.955	5.501
Provisões para contingências	-	195.997	195.997	-	342.516	342.516
Provisão (reversão) impairment	-	(780.112)	(780.112)	-	(778.465)	(778.465)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	10.282	10.282	-	23.304	23.304
Perdas com clientes	-	2.891	2.891	-	(7.424)	(7.424)
Outras provisões (reversões) operacionais	-	167.333	167.333	-	167.333	167.333
Resultado de equivalência patrimonial	-	(36.520)	(36.520)	-	(82.749)	(82.749)
Outros	8.132	1.794	9.926	22.256	8.281	30.537
Total	411.451	(165.704)	245.747	1.360.845	676.333	2.037.178

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total
Energia elétrica comprada para revenda	76.059	-	76.059	270.816	-	270.816
Encargos de uso da rede de transmissão	176.917	-	176.917	495.351	-	495.351
Custo de construção	121.607	-	121.607	501.414	-	501.414
Pessoal	94.415	174.949	269.364	265.921	474.199	740.120
Material	2.544	3.484	6.028	7.251	9.116	16.367
Combustíveis para a produção de energia	-	-	-	7.803	-	7.803
Serviço de terceiros	24.153	29.814	53.967	68.325	88.932	157.257
Depreciação e amortização	7.927	17.255	25.182	24.300	51.541	75.841
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	2.466	-	2.466	7.305	-	7.305
Provisão (reversão) contrato oneroso	(21.074)	-	(21.074)	(42.658)	-	(42.658)
Benefícios pós-emprego	-	34.975	34.975	-	104.926	104.926
Arrendamentos e aluguéis	1.318	2.818	4.136	3.831	7.659	11.490
Tributos	90	(192)	(102)	1.472	4.026	5.498
Provisões para contingências	-	55.613	55.613	-	171.983	171.983
Provisão (reversão) impairment	-	105.446	105.446	-	39.190	39.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	28.968	28.968	-	80.832	80.832
Perdas com clientes	-	9.430	9.430	-	27.030	27.030
Resultado de equivalência patrimonial	-	(45.400)	(45.400)	-	(78.505)	(78.505)
Outros	(13.302)	12.960	(342)	(29.271)	22.364	(6.907)
Total	473.120	430.120	903.240	1.581.860	1.003.293	2.585.153

A principal movimentação no período deveu-se aos seguintes fatos: (i) registro do Plano de Aposentadoria Extraordinária, no montante de R\$ 215.050; (ii) reversão de provisão para impairment e contrato oneroso no montante de R\$ 875.432; e (iii) registro de provisão GSF no montante de R\$ 221.040.

Notas Explicativas

35 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	5.455	17.336	10.008	39.762
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	11.221	26.309	31.682	92.287
Outras variações monetárias ativas	973	6.663	18.018	18.662
Outras receitas financeiras	38.110	82.245	(10.085)	47.910
PIS/Pasep e Cofins	(1)	(6)	(7)	(7)
	55.758	132.547	49.616	198.614
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(71.481)	(211.123)	(52.206)	(123.434)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(895)	(3.536)	(1.129)	(3.441)
Outras variações monetárias passivas	(156)	(2.643)	(2.731)	(6.951)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	(1.468)	(5.503)	-	-
Outras despesas financeiras	(12.901)	(53.415)	(12.817)	(41.365)
	(86.901)	(276.220)	(68.883)	(175.191)
Total	(31.143)	(143.673)	(19.267)	23.423

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016
Receitas Financeiras				
Resultado de aplicações financeiras	8.722	26.385	12.582	48.592
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	11.221	26.309	31.682	92.287
Outras variações monetárias ativas	973	6.663	18.018	18.662
Outras receitas financeiras	38.209	82.363	(9.981)	48.184
PIS/Pasep e Cofins	(367)	(621)	(136)	(449)
	58.758	141.099	52.165	207.276
Despesas Financeiras				
Encargos de dívidas	(74.720)	(215.956)	(52.206)	(123.434)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(895)	(3.536)	(1.129)	(3.441)
Outras variações monetárias passivas	(156)	(2.643)	(2.731)	(6.951)
Atualização de valores a ressarcir - Lei nº 12.783/2013	(1.468)	(5.503)	-	-
Outras despesas financeiras	(48.305)	(102.932)	(12.986)	(41.776)
	(125.544)	(330.570)	(69.052)	(175.602)
Total	(66.786)	(189.471)	(16.887)	31.674

A variação ocorrida em encargos de dívidas foi decorrente de novos financiamentos e empréstimos obtidos após 30/09/2016.

Notas Explicativas

36 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	871.760	1.489.017	305.786	8.997.607
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(296.399)	(506.266)	(103.967)	(3.059.186)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	85.283	195.834	55.040	39.339
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	233.084	85.468	(65.970)	(49.583)
Imposto de renda e contribuição social apurados	21.968	(224.964)	(114.897)	(3.069.430)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(21.856)	(29.990)	14.620	(10.837)
Contribuição Social	(21.856)	(29.990)	3.882	(3.266)
Imposto de Renda	-	-	10.738	(7.571)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.824	(194.974)	(129.517)	(3.058.593)
Contribuição Social	4.713	(61.062)	(34.284)	(809.627)
Imposto de Renda	39.111	(133.912)	(95.233)	(2.248.966)
Imposto de renda do período e contribuição social	21.968	(224.964)	(114.897)	(3.069.430)

	Consolidado			
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017	Período de 9 meses findos em 30/09/2017	Período de 3 meses findos em 30/09/2016	Período de 9 meses findos em 30/09/2016
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	872.398	1.491.830	306.735	9.001.548
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	(296.615)	(507.222)	(104.290)	(3.060.526)
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias	85.283	195.834	52.530	36.829
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	232.645	83.595	(64.039)	(49.583)
Imposto de renda e contribuição social apurados	21.313	(227.793)	(115.799)	(3.073.280)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(21.852)	(29.945)	14.327	(12.068)
Contribuição Social	(21.860)	(30.267)	3.385	(4.014)
Imposto de Renda	8	322	10.942	(8.054)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.165	(197.848)	(130.126)	(3.061.212)
Contribuição Social	4.316	(62.464)	(34.644)	(811.173)
Imposto de Renda	38.849	(135.384)	(95.482)	(2.250.039)
Imposto de renda do período e contribuição social	21.313	(227.793)	(115.799)	(3.073.280)

Notas Explicativas

37 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

37.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	676.305	379.502	681.651	387.846
Ativo financeiro – concessão de serviço público	13.460.399	11.766.576	14.120.617	12.435.726
Financiamentos e empréstimos	32	827	32	827
Mantidos até o vencimento				
Títulos e valores mobiliários	8.242	8.209	8.242	8.209
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	487.822	487.822	487.822	487.822
Cauções e depósitos vinculados	155.180	126.696	187.100	126.724
Mensurados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	128.138	36.969	199.498	140.399
Total Ativos financeiros	14.916.118	12.806.601	15.684.962	13.587.553
Passivos financeiros				
Mensurados ao custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	2.119.992	2.204.009	2.119.992	2.204.009
Fornecedores	299.459	303.371	309.287	313.138
Debêntures	-	-	184.587	-
Total Passivos financeiros	2.419.451	2.507.380	2.613.866	2.517.147

37.2 – GESTÃO DE RISCO

37.2.1 – Riscos financeiros

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Notas Explicativas

Exposição à taxa de juros	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
Passivos		
TJLP	369.424	389.881
CDI	1.311.385	1.394.235
IPCA	165.543	101.739
Total	1.846.352	1.885.855
Passivo líquido exposto	1.846.352	1.885.855

Exposição à taxa de juros	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Passivos		
TJLP	369.424	389.881
CDI	1.311.385	1.394.235
IPCA	350.130	101.739
Total	2.030.939	1.885.855
Passivo líquido exposto	2.030.939	1.885.855

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela Aneel. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela Aneel, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Cetip, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Saldo contábil	Total do fluxo	Controladora			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2017						
Fornecedores	299.459	299.459	299.459	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.119.992	2.236.988	951.157	507.745	493.978	284.108
Obrigações estimadas	205.175	205.175	205.175	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	303.371	303.371	303.371	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.204.009	2.657.542	1.137.380	614.223	561.699	344.240
Obrigações estimadas	160.857	160.857	160.857	-	-	-

	Saldo contábil	Total do fluxo	Consolidado			
			Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2017						
Fornecedores	309.287	309.287	309.287	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.119.992	2.236.988	951.157	507.745	493.978	284.108
Debêntures	184.587	171.930	18.420	11.710	68.478	73.322
Obrigações estimadas	206.178	206.178	206.178	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016						
Fornecedores	313.138	313.138	313.138	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	2.204.009	2.657.542	1.137.380	614.223	561.699	344.240
Obrigações estimadas	161.861	161.861	161.861	-	-	-

37.2.2 - Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Em resposta a investigações no âmbito da "Operação Lava Jato" sobre irregularidades envolvendo funcionários, empreiteiros e fornecedores da Eletrobras e de sociedades de propósito específico (SPE) nas quais a Eletrobras detém participações acionárias minoritárias, em 2015, o Conselho de Administração da Empresa (CAE) decidiu por iniciar um procedimento investigativo, em face do risco de tais irregularidades apontadas poderem afetar alguns dos principais investimentos da Eletrobras.

Para conduzir a investigação foi contratado escritório de advocacia norte-americano, *Hogan Lovells US LLP*, com notória especialização em ações investigativas e instaurada a Comissão Independente de Gestão da Investigação (CIGI), composta de especialistas notórios e independentes, contratados para exercerem a supervisão do processo de investigação.

O procedimento investigatório seguiu os princípios adotados pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e *Department of Justice* (DOJ), para procedimentos desta natureza, em vista de que, após 2008, quando a Eletrobras passou a ser listada na Bolsa de Valores de Nova York por meio de ADR's – *American Deposit Receipts*, tornou-se sujeita às leis norteamericanas que regulam o mercado de capitais, em especial, a toda a regulamentação fixada pelo *U.S. Securities and Exchange Act*. Dentre essas leis encontra-se a *Foreign Corrupt Practices Act* – FCPA que, em síntese, criminaliza os atos de corrupção, tais como o pagamento a funcionários de governos estrangeiros, partidos políticos, candidatos a cargos políticos estrangeiros em troca de vantagens comerciais ou econômicas.

Notas Explicativas

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo violações ao FCPA, à legislação brasileira, ao Código de Ética e políticas de integridade da Eletrobras.

No decorrer de 2015 e 2016, no âmbito da operação Lava Jato, as operações Radioatividade e Pripyat resultaram no indiciamento de 06 ex-executivos da Eletronuclear, bem como de outros envolvidos. Muito embora os processos ainda se encontrem em andamento, já foram proferidas sentenças condenatórias contra quatro desses ex-funcionários, ainda não transitadas em julgado. A Eletrobras vem cooperando com as autoridades no compartilhamento de informações levantadas pela investigação independente, participando, inclusive, como assistente de acusação contra os réus nestes processos criminais.

Visando facilitar e garantir o andamento das investigações, a administração da Companhia vem adotando as medidas de governança requeridas e/ou recomendadas pelo *Hogan Lovells* e pela Comissão Independente. Desde o início da investigação, a Eletrobras substituiu todo o seu Conselho de Administração, contratou um novo CEO e vem reforçando sua estrutura de compliance. Em meados de 2016, foi criada a Diretoria de Conformidade, responsável pela coordenação do programa de compliance e pelo gerenciamento de riscos na Companhia e nas suas subsidiárias.

No mesmo sentido, a Eletrobras revisou contratos específicos nos quais as investigações identificaram possíveis irregularidades tendo sido os mesmos suspensos, quando tais suspeitas se confirmaram.

Em relação aos empregados e diretores envolvidos nas situações identificadas pela investigação, a Eletrobras tomou medidas punitivas na esfera administrativa, incluindo a suspensão do contrato de trabalho e o desligamento dos envolvidos. Atualmente estão sendo estudadas as possibilidades jurídicas de responsabilização e ressarcimento da Companhia, na esfera cível, tendo sido protocolado, protesto judicial para interrupção da prescrição, em relação às empresas integrantes do Consórcio Angramon (Construtora Norberto Odebrecht S/A, UTC Engenharia S/A, Techint Engenharia e Construção S/A, Construtora Andrade Gutierrez S/A, Empresa Brasileira de Engenharia S/A - EBE, Construtora Queiroz Galvão S/A e Construções e Comércio Camargo Correa S/A), a fim de preservar o direito de ressarcimento da Eletronuclear, face aos potenciais prejuízos causados em decorrência de denúncias e investigações oriundas da "Operação Lava Jato".

Em outubro de 2016, a investigação independente completou a etapa que tinha como objetivo identificar atos ilícitos que pudessem causar eventuais distorções significativas nas demonstrações financeiras da Companhia. Nesta etapa foram considerados certos valores estimados como relacionados a licitações atribuídos pela investigação independente como oriundos da prática de cartel e propinas que teriam sido pagas, desde 2008, por certos empreiteiros e fornecedores contratados por subsidiárias e por algumas das SPEs nas quais a Eletrobras não é controlador majoritário.

No entanto, não há informações suficientes que permitam à Companhia determinar os períodos específicos em que teriam ocorrido tais pagamentos indevidos. Assim, a Companhia entendeu que, após ter envidado esforços razoáveis, foi impraticável determinar os efeitos por períodos específicos anteriores, relativos aos pagamentos ilegais em suas demonstrações financeiras, tendo registrado o ajuste para os pagamentos indevidos e, portanto, incorretamente capitalizados, em setembro de 2016.

A Companhia não identificou contratos após 31 de dezembro de 2015 que possam ter sido afetados pelo esquema citado. A Eletrobras registrou como baixa de custos capitalizados no ativo imobilizado o total de R\$ 211.123 representando valores estimados pagos indevidamente em períodos anteriores, desse montante, R\$ 143.957 já havia sido reconhecido como impairment em períodos anteriores, ocasionando a reversão dessa provisão. Houve também o reconhecimento de uma perda de R\$ 91.464 no resultado de investimento na Norte Energia S.A., SPE não controlada pela Eletrobras e avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

O resumo desses ajustes no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

Notas Explicativas

	31/12/2016
Balanco	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)
Demonstração do Resultado	
Investimento pelo método de equivalência patrimonial	(27.450)
	(27.450)

A Eletrobras vem implementando diversas ações de governança e remediação, adotando medidas para investigar as alegações relativas à Operação Lava Jato, além de avaliar as possibilidades de ressarcimento face aos danos sofridos em razão de condutas ilícitas, praticadas tanto pelos empregados que contribuíram para o ilícito, quanto pelas empreiteiras contratadas

Contudo, ainda que tenha havido a conclusão da etapa da investigação independente com vistas ao reconhecimento contábil de atos ilícitos identificados que pudessem ter efeito significativo em suas demonstrações financeiras, procedimentos adicionais relacionados ao processo investigatório ainda estão em andamento, especialmente para atendimento aos requisitos das comissões de *Enforcement* da SEC e DOJ.

De acordo com o atual conhecimento da Eletrobras, não se espera que esses procedimentos tragam informações relevantes adicionais que possam gerar impactos significativos nas suas demonstrações financeiras. Contudo, as investigações da "Operação Lava Jato" ainda não foram concluídas e o Ministério Público Federal poderá levar tempo considerável para concluir todos os seus procedimentos de apuração dos fatos. Dessa forma, novas informações relevantes podem ser reveladas no futuro, o que poderá levar a Eletrobras a reconhecer ajustes adicionais nas suas demonstrações financeiras.

Em janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Eletrobras aprovou a assinatura dos instrumentos jurídicos com as autoridades americanas ("*Tooling Agreement e Statute of Limitation The Second Consecutive*"), estendendo o prazo prescricional para a ação de investigação de potenciais violações ao FCPA. A assinatura desses documentos demonstra a cooperação e a boa-fé da Eletrobras com relação às autoridades estadunidenses, tratando com clareza e transparência todas as questões corporativas envolvidas.

Em abril de 2017, em decorrência dos acordos de delação celebrados entre os executivos do principal grupo de construção do Brasil, Odebrecht, o Supremo Tribunal Federal solicitou que fossem iniciadas investigações sobre a conduta dos políticos que participaram desses acordos. Essas investigações referem-se exclusivamente aos indivíduos sobre os quais o Supremo Tribunal Federal tem jurisdição exclusiva. Além disso, outras investigações oficiais podem ser iniciadas contra indivíduos que estão sujeitos à jurisdição dos tribunais comuns.

Certas alegações de potenciais atos ilegais se tornaram públicos, em abril de 2017, no âmbito do projeto Santo Antônio, no qual a Eletrobras por intermédio da controlada Furnas, participa com 39,0%. A fim de garantir a independência e imparcialidade das investigações, por orientação da Eletrobras, Furnas afastou dois executivos citados em depoimentos como tendo supostamente recebido vantagens indevidas. Caso as alegações relacionadas ao projeto de Santo Antonio se revelem verdadeiras, a Administração estima que não haverá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que o montante de impairment registrado, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, é suficiente para cobrir os valores das alegações conhecidas até o momento.

Em 08 de junho de 2017, a controlada Furnas recebeu a Polícia Civil Fazendária do Rio de Janeiro na sede da empresa durante a operação batizada de "Barão Gatuno", um desdobramento da Operação Lava Jato, visando a busca e apreensão de documentos, relacionadas ao empreendimento de Serra do Facão onde Furnas participa com 49,47% do capital social.

Notas Explicativas**37.3 - GESTÃO DE CAPITAL**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, pela remensuração dos ativos referentes a RBSE, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Financiamentos e empréstimos	2.119.992	2.204.009	2.119.992	2.204.009
(-)Caixa e equivalentes de caixa	128.138	36.969	199.498	140.399
Dívida líquida	1.991.854	2.167.040	1.920.494	2.063.610
Patrimônio líquido	13.845.919	12.581.866	13.861.912	12.597.856
Total do capital	15.837.773	14.748.906	15.782.406	14.661.466
Índice de alavancagem financeira	12,6%	14,7%	12,2%	14,1%

37.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	Controladora			
	30/09/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	65.764	-	-	65.764
Total	65.764	-	-	65.764
	31/12/2016			
	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	3.228	-	-	3.228
Total	3.228	-	-	3.228

	Consolidado			
	30/09/2017			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	123.150	-	-	123.150
Total	123.150	-	-	123.150
	31/12/2016			
	31/12/2016			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras	101.065	-	-	101.065
Total	101.065	-	-	101.065

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros	30/09/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações financeiras	65.764	65.764	3.228	3.228
Total	65.764	65.764	3.228	3.228

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

37.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para este trimestre previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Controladora						
	Saldo em 30/09/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	(369.424)	7,08	5,31	3,54	(395.579)	(389.040)	(382.502)
IPCA	(165.543)	3,05	2,29	1,53	(170.592)	(169.334)	(168.076)
CDI	(1.311.385)	7,17	5,38	3,59	(1.405.411)	(1.381.938)	(1.358.464)
Efeito líquido	(1.846.352)				(1.971.582)	(1.940.312)	(1.909.042)

	Consolidado						
	Saldo em 30/09/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (- 50%)
Passivos							
TJLP	(369.424)	7,08	5,31	3,54	(395.579)	(389.040)	(382.502)
IPCA	(350.130)	3,05	2,29	1,53	(360.809)	(358.148)	(355.487)
CDI	(1.311.385)	7,17	5,38	3,59	(1.405.411)	(1.381.938)	(1.358.464)
Efeito líquido	(2.030.939)				(2.161.799)	(2.129.126)	(2.096.453)

Notas Explicativas

Apreciação dos Índices

	Controladora						
	Saldo em 30/09/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	(369.424)	7,08	8,85	10,62	(395.579)	(402.118)	(408.657)
IFCA	(165.543)	3,05	3,81	4,58	(170.592)	(171.850)	(173.125)
CDI	(1.311.385)	7,17	8,96	10,76	(1.405.411)	(1.428.885)	(1.452.490)
Efeito líquido	(1.846.352)				(1.971.582)	(2.002.853)	(2.034.272)

	Consolidado						
	Saldo em 30/09/2017	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+ 50%)
Passivos							
TJLP	(369.424)	7,08	8,85	10,62	(395.579)	(402.118)	(408.657)
IFCA	(350.130)	3,05	3,81	4,58	(360.809)	(363.470)	(366.166)
CDI	(1.311.385)	7,17	8,96	10,76	(1.405.411)	(1.428.885)	(1.452.490)
Efeito líquido	(2.030.939)				(2.161.799)	(2.194.473)	(2.227.313)

38 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.416	647.376	1.165.792	1.640.850	2.037.831	3.678.681
CUSTO OPERACIONAL	(182.440)	(221.025)	(403.465)	(745.665)	(610.249)	(1.355.914)
LUCRO BRUTO	335.976	426.351	762.327	895.185	1.427.582	2.322.767
DESPESAS OPERACIONAIS	(585.364)	716.947	131.583	(879.469)	130.481	(748.988)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(249.388)	1.143.298	893.910	15.716	1.558.063	1.573.779
RESULTADO FINANCEIRO	236	(31.379)	(31.143)	(23.286)	(120.387)	(143.673)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(249.152)	1.111.919	862.767	(7.570)	1.437.676	1.430.106
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.765)	11.758	8.993	(38.252)	97.163	58.911
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(251.917)	1.123.677	871.760	(45.822)	1.534.839	1.489.017
Imposto de renda e contribuição social	1.864	(23.720)	(21.856)	(6.125)	(23.865)	(29.990)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.352)	46.176	43.824	(2.959)	(192.015)	(194.974)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(252.405)	1.146.133	893.728	(54.906)	1.318.959	1.264.053
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(4,51)	20,50	15,99	(0,98)	23,59	22,61
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(4,51)	20,50	15,99	(0,98)	23,59	22,61

Notas Explicativas

	Controladora					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	489.382	716.284	1.205.666	1.394.301	10.106.624	11.500.925
CUSTO OPERACIONAL	(269.655)	(195.419)	(465.074)	(872.759)	(681.646)	(1.554.405)
LUCRO BRUTO	219.727	520.865	740.592	521.542	9.424.978	9.946.520
DESPEAS OPERACIONAIS	(297.627)	(174.585)	(472.212)	(565.671)	(508.543)	(1.074.214)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(77.900)	346.280	268.380	(44.129)	8.916.435	8.872.306
RESULTADO FINANCEIRO	(12.889)	(6.378)	(19.267)	68.121	(44.698)	23.423
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(90.789)	339.902	249.113	23.992	8.871.737	8.895.729
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(84.154)	140.827	56.673	(139.069)	240.947	101.878
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(174.943)	480.729	305.786	(115.077)	9.112.684	8.997.607
Imposto de renda e contribuição social	(538)	15.158	14.620	(33.705)	22.868	(10.837)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	(129.665)	(129.517)	431	(3.059.024)	(3.058.593)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(175.333)	366.222	190.889	(148.351)	6.076.528	5.928.177
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	-2,65	108,69	106,04
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	-2,65	108,69	106,04

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2017			Período de 9 meses findos em 30/09/2017		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	518.723	666.208	1.184.931	1.641.555	2.076.924	3.718.479
CUSTO OPERACIONAL	(182.852)	(228.599)	(411.451)	(746.077)	(614.768)	(1.360.845)
LUCRO BRUTO	335.871	437.609	773.480	895.478	1.462.156	2.357.634
DESPEAS OPERACIONAIS	(586.584)	715.768	129.184	(884.442)	125.360	(759.082)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(250.713)	1.153.377	902.664	11.036	1.587.516	1.598.552
RESULTADO FINANCEIRO	(2.186)	(64.600)	(66.786)	(23.263)	(166.208)	(189.471)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(252.899)	1.088.777	835.878	(12.227)	1.421.308	1.409.081
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	961	35.559	36.520	(33.409)	116.158	82.749
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(251.938)	1.124.336	872.398	(45.636)	1.537.466	1.491.830
Imposto de renda e contribuição social	1.868	(23.720)	(21.852)	(6.327)	(23.618)	(29.945)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.352)	45.517	43.165	(2.959)	(194.889)	(197.848)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(252.422)	1.146.133	893.711	(54.922)	1.318.959	1.264.037
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(252.405)	1.146.133	893.728	(54.906)	1.318.959	1.264.053
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	(17)	-	(17)	(16)	-	(16)
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(0,98)	23,59	22,61	(0,98)	23,59	22,61
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(0,98)	23,59	22,61	(0,98)	23,59	22,61

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de 3 meses findos em 30/09/2016			Período de 9 meses findos em 30/09/2016		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	492.058	734.804	1.226.862	1.401.214	10.153.813	11.555.027
CUSTO OPERACIONAL	(271.913)	(201.207)	(473.120)	(881.883)	(699.977)	(1.581.860)
LUCRO BRUTO	220.145	533.597	753.742	519.331	9.453.836	9.973.167
DESPESAS OPERACIONAIS	(297.904)	(177.616)	(475.520)	(570.224)	(511.574)	(1.081.798)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(77.759)	355.981	278.222	(50.893)	8.942.262	8.891.369
RESULTADO FINANCEIRO	(11.135)	(5.752)	(16.887)	74.842	(43.168)	31.674
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	(88.894)	350.229	261.335	23.949	8.899.094	8.923.043
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(85.703)	131.103	45.400	(138.636)	217.141	78.505
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(174.597)	481.332	306.735	(114.687)	9.116.235	9.001.548
Imposto de renda e contribuição social	(837)	13.649	12.812	(34.004)	20.421	(13.583)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	148	(128.759)	(128.611)	431	(3.060.128)	(3.059.697)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(175.286)	366.222	190.936	(148.260)	6.076.528	5.928.268
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(175.333)	366.222	190.889	(148.351)	6.076.528	5.928.177
Resultado atribuível aos acionistas não controladores	47	-	47	91	-	91
Lucro/Prejuízo básico por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	-2,65	108,69	106,04
Lucro/Prejuízo diluído por ação (R\$)	(3,14)	6,55	3,41	-2,65	108,69	106,04

Notas Explicativas**39 – PARTES RELACIONADAS**

As transações com partes relacionadas são realizadas ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	30/09/2017			31/12/2016		30/09/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	940	-	-	1.223	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	801.670	-	-	698.735	-
	Contas a pagar	-	83.364	-	-	102.213	-
	Despesa financeira	-	-	(94.665)	-	-	(12.036)
		940	885.034	(94.665)	1.223	800.948	(12.036)
Furnas	Clientes	8.938	-	-	3.790	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	26	-
	Fornecedores	-	10.624	-	-	4.746	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(60.275)	-	-	(41.319)
		8.938	10.624	(60.275)	3.790	4.772	(41.319)
Eletrosul	Clientes	184	-	-	83	-	-
	Contas a receber	88	-	-	44	-	-
	Fornecedores	-	3.978	-	-	3.821	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(35.083)	-	-	(34.228)
		272	3.978	(35.083)	127	3.821	(34.228)
Eletronorte	Clientes	7.394	-	-	3.324	-	-
	Fornecedores	-	5.894	-	-	4.173	-
	Contas a receber	37	-	-	77	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(41.320)	-	-	(31.589)
		7.431	5.894	(41.320)	3.401	4.173	(31.589)
Eletronuclear	Clientes	1.437	-	-	580	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	60	-
		1.437	-	-	580	60	-
CGTEE	Clientes	740	-	-	328	-	-
		740	-	-	328	-	-
Eletropar	Contas a receber	639	-	-	958	-	-
	Contas a pagar	-	2	-	-	83	-
		639	2	-	958	83	-
Ceal	Clientes	56.001	-	-	51.363	-	-
	Contas a receber	132	-	-	442	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	115	-
	Suprimento de energia	-	-	15.840	-	-	17.550
		56.133	-	15.840	51.805	115	17.550
	Contribuição normal	-	6.171	-	-	14.224	-
	Despesa financeira	-	-	(23.594)	-	-	(119.275)
	Despesas operacionais	-	-	(17.931)	-	-	(18.381)
	Despesas atuariais	-	-	(4.615)	-	-	(104.926)
		-	6.171	(46.140)	-	14.224	(242.582)
Celg- D	Clientes	-	-	-	5.265	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	34.932
		-	-	-	5.265	-	34.932
Cepisa	Clientes	4.545	-	-	4.459	-	-
	Suprimento de energia	-	-	14.656	-	-	16.238
		4.545	-	14.656	4.459	-	16.238
STN	Contas a receber	309	-	-	304	-	-
	Partic. societária permanente	202.479	-	-	202.898	-	-
	Fornecedores	-	561	-	-	842	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.762	-	-	2.592
	Equivalência patrimonial	-	-	21.011	-	-	67.437
	Dividendos	4.435	-	-	8.974	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(6.630)	-	-	(7.352)
		207.223	561	17.143	212.176	842	62.677

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2017			31/12/2016		30/09/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	49.457	-	-	47.907	-	-
	Fornecedores	-	443	-	-	879	-
	Dividendos	-	-	-	1.171	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(5.319)	-	-	(5.720)
	Equivalência patrimonial	-	-	5.371	-	-	5.526
		49.457	443	52	49.078	879	(194)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	113.545	-	-	104.650	-	-
	Clientes	327	-	-	190	-	-
	Dividendos	10.781	-	-	4.743	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	20.212	-	-	20.381
		124.653	-	20.212	109.583	-	20.381
ESBR Participações S.A.	Clientes	10.652	-	-	4.876	-	-
	Partic. societária permanente	1.640.682	-	-	1.665.961	-	-
	Fornecedores	-	18.987	-	-	17.206	-
	Energia comprada	-	-	(143.090)	-	-	(145.114)
	AFAC	290.600	-	-	267.600	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(25.279)	-	-	(87.432)	
		1.941.934	18.987	(168.369)	1.938.437	17.206	(232.546)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	642.225	-	-	564.755	-	-
	Fornecedores	-	2.353	-	-	4.271	-
	Dividendos	7.595	-	-	23.035	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	198	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	62.030	-	-	92.251
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(18.515)	-	-	(22.564)
		649.820	2.353	43.713	587.790	4.271	69.687
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	277.357	-	-	257.420	-	-
	Dividendos	-	-	-	3.934	-	-
	Fornecedores	-	752	-	-	1.106	-
	Encargo de uso de rede	-	-	(6.766)	-	-	(7.238)
	Equivalência patrimonial	-	-	16.001	-	-	28.374
		277.357	752	9.235	261.354	1.106	21.136
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	7.283	-	-	7.343	-	-
	Dividendos	9.178	-	-	9.178	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(60)	-	-	(81)
		16.461	-	(60)	16.521	-	(81)
TDG	Partic. societária permanente	25.544	-	-	7.829	-	-
	Contas a receber	225	-	-	225	-	-
	Fornecedores	-	83	-	-	115	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.023	-	-	2.013
	AFAC	101.000	-	-	101.000	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(919)	-	-	(1.085)
	Equivalência patrimonial	-	-	17.715	-	-	2.267
		126.769	83	18.819	109.054	115	3.195
Norte Energia S.A.	Clientes	4.795	-	-	1.946	-	-
	Partic. societária permanente	1.765.549	-	-	1.607.827	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	522	-	-	(29.197)
		1.770.344	-	522	1.609.773	-	(29.197)
Ceron	Contas a receber	1.195	-	-	715	-	-
	Suprimento de energia	-	-	5.947	-	-	3.954
		1.195	-	5.947	715	-	3.954
Eletroacre	Clientes	449	-	-	574	-	-
	Suprimento de energia	-	-	4.127	-	-	4.594
		449	-	4.127	574	-	4.594
Complexo Eólico Sento Sé I	Clientes	45	-	-	27	-	-
	Contas a receber	33	-	-	31	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	132	-	-	248
	Partic. societária permanente	59.214	-	-	57.012	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.934	-	-	1.695
	Dividendos	1.166	-	-	1.391	-	-
		60.458	-	6.066	58.461	-	1.943

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2017			31/12/2016		30/09/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Sento Sé II	Partic. societária permanente	53.779	-	-	57.157	-	-
	Clientes	13	-	-	18	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.379)	-	-	(4.576)
	Dividendos	230	-	-	231	-	-
		54.022	-	(3.379)	57.406	-	(4.576)
Complexo Eólico Sento Sé III	Partic. societária permanente	1.063	-	-	1.485	-	-
	Clientes	23	-	-	11	-	-
	Energia comprada	-	-	(11.498)	-	-	-
	Fornecedores	-	1.492	-	-	684	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(118)	-	-	(18)
	1.086	1.492	(11.616)	1.496	684	(18)	
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(3.376)	-	-	(9.502)
		-	-	(3.376)	-	-	(9.502)
IE Garanhuns	Partic. societária permanente	364.053	-	-	360.072	-	-
	Fornecedores	-	295	-	-	529	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	300	-	-	-
	Dividendos	-	-	-	9.891	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(5.910)	-	-	21.367
	364.053	295	(5.610)	369.963	529	21.367	
VamCruz I Participações S.A	Partic. societária permanente	92.436	-	-	92.452	-	-
	Clientes	-	-	-	22	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(16)	-	-	2.934
	AFAC	43.099	-	-	43.099	-	-
	135.535	-	(16)	135.573	-	2.934	
Extremoz	Contas a receber	232	-	-	219	-	-
	Partic. societária permanente	50.555	-	-	62.226	-	-
	Fornecedores	-	115	-	-	265	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	2.085	-	-	1.962
	Encargo de uso de rede	-	-	(1.927)	-	-	(2.094)
	AFAC	464.184	-	-	590.189	-	-
	Dividendos	-	-	-	7.324	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(18.995)	-	-	23.806
	514.971	115	(18.837)	659.958	265	23.674	
Chapada do Piauí I	Partic. societária permanente	89.439	-	-	104.060	-	-
	Clientes	-	-	-	21	-	-
	Contas a receber	-	-	-	492	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(14.621)	-	-	(15.749)
	89.439	-	(14.621)	104.573	-	(15.749)	
Chapada do Piauí II	Partic. societária permanente	170.188	-	-	117.701	-	-
	Clientes	-	-	-	29	-	-
	AFAC	679	-	-	35.213	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(8.966)	-	-	(20.937)
	170.867	-	(8.966)	152.943	-	(20.937)	
Amazonas Distribuidora	Clientes	981	-	-	787	-	-
		981	-	-	787	-	-
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	Partic. societária permanente	94.998	-	-	94.614	-	-
	Clientes	-	-	-	14	-	-
	AFAC	-	-	-	9.443	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(6.197)	-	-	(4.617)
	94.998	-	(6.197)	104.071	-	(4.617)	
Cia. Energética SINOP S.A.	Partic. societária permanente	335.922	-	-	215.610	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.502)	-	-	(1.120)
	335.922	-	(1.502)	215.610	-	(1.120)	

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	30/09/2017			31/12/2016		30/09/2016
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Complexo Eólico Pindaí I	Partic. societária permanente	362.097	-	-	338.489	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(4.782)	-	-	998
	Dividendos	-	-	-	141	-	-
		362.097	-	(4.782)	338.630	-	998
Complexo Eólico Pindaí II	Partic. societária permanente	151.794	-	-	146.589	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	16	-	-	(1.874)
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	9.060
		151.794	-	16	146.589	-	7.186
Complexo Eólico Pindaí III	Partic. societária permanente	77.058	-	-	77.135	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(76)	-	-	443
		77.058	-	(76)	77.135	-	443

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras (Controladora)

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 21;
- Ressarcimento dos contratos da auditoria e atuarial.

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.
-

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

CGTEE

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços.

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Notas Explicativas

Celq – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de compra de energia;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Norte Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Complexo Sento Sé I (Pedra Branca S.A. – São Pedro do Lago S.A. – Sete Gameleiras S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé II (Baraúnas I Energética S.A. - Mussambê Energética S.A. - Morro Branco I Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

Complexo Sento Sé III (Baraúnas II Energética S.A. - Banda de Couro Energética S.A.)

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para compra de energia;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Vamcruz I Participações S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Chapada do Piauí I Holding S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Chapada do Piauí II Holding S.A.

- Contratos celebrados para prestação de serviços;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão.

Notas Explicativas**Eólica Serra das Vacas Holding S.A.**

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí I (Acauã Energia S.A. - Anqical 2 Energia S.A. - Arapapá Energia S.A. - Caititu 2 Energia S.A. - Caititu 3 Energia S.A. - Carcará Energia S.A. - Corruptão 3 Energia S.A. - Teiú 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí II (Coqueirinho 2 Energia S.A. - Papagaio Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Complexo Pindaí III (Tamanduá Mirim 2 Energia S.A.)

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. – Amazonas GT.

39.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no período de janeiro a setembro de 2017 e 2016 está demonstrado a seguir:

	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	2.709	2.484
Encargos Sociais	558	618
Benefícios	489	382
Total	3.756	3.484

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas

40 - SEGUROS

Atualmente a Chesf possui três contratos de seguros cada um com período de duração de um ano e todos com início a partir de 30/04/2017, cujo objetivo é obter cobertura para os seus principais ativos, tais como imobilizado em serviço e almoxarifado. Para isso, esses ativos estão segurados por apólices também anuais, especificadas por modalidade de risco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Apólices	Importâncias Seguradas	Prêmios Anuais
- Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, equipamentos eletrônicos	6.294.090	7.955
- Riscos aeronáuticos	44.075	698
- Transporte	163.500	189
	6.501.665	8.842

Para o Seguro de Riscos Nomeados são emitidas duas apólices, sendo uma para as Usinas e outra para as Subestações, relacionando os principais equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites de indenização, além dos bens em almoxarifados. O seguro possui cobertura securitária básica para: incêndio, queda de raios e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, riscos para equipamentos eletrônicos e informática.

Na importância segurada relativa ao seguro aeronáutico, além de R\$ 17.140 referentes a danos causados às aeronaves, estão incluídos R\$ 3.367 para responsabilidade civil e R\$ 23.568 para responsabilidade civil a 2º Risco, previsto no Código Brasileiro de Aeronáutica, que são coberturas contra danos causados a terceiros.

Para o seguro de transporte, a Companhia mantém apólices para garantir a movimentação de materiais nas modalidades terrestre, marítimo e aéreo nacionais, e marítimo e aéreo internacionais, mensalmente endossadas.

Na determinação da política de seguros e gerência de riscos são contempladas as localizações físicas, os riscos a que se expõem os bens e o custo/benefício.

41 – HOMOLOGAÇÃO PELA ANEEL DA REDE BÁSICA DO SISTEMA EXISTENTE – RBSE

Em 10/12/2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei nº 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar o Valor Novo de Reposição-VNR dos ativos que compõem as instalações existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. Em 06/03/2015, a Chesf apresentou à Aneel, documentação comprobatória para requerimento desse valor complementar, elaborada por empresa credenciada junto à Aneel, para fins do processo de apuração dos valores referentes as instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE e Demais Instalações de Transmissão – RPC, conforme a Lei nº 12.783/2013.

Em 20/04/2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria nº 120/2016, determinou que os valores homologados pela ANEEL relativos aos ativos previstos no artigo 15, § 2º, da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (denominados Rede Básica Sistemas Existentes – RBSE), passem a compor a Base de Remuneração Regulatória das concessionárias de transmissão de energia elétrica a partir do processo tarifário de 2017. A portaria também estabelece que estes valores serão recebidos no prazo de oito anos e que o custo de capital incorrido pelas empresas possa ser incluído nos referidos valores.

São abrangidos pela portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando essas empresas tiveram antecipados os vencimentos de contratos de concessão, nos termos da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Notas Explicativas

Esses ativos, não depreciados e nem incorporados na base para remuneração regulatória no período de Janeiro/2013 a Junho/2017, serão atualizados pelo IPCA e serão remunerados pelo custo do capital próprio, real, (composto por parcelas de remuneração e depreciação, acrescidos dos devidos tributos) do segmento de transmissão, serão incluídos na base de remuneração regulatória de 2017, atualizados pelo IPCA e remunerados pelo Custo Ponderado Médio do Capital a partir do referido processo, pelo prazo de oito anos.

Em 03/08/2016, a Diretoria da Aneel homologou, mediante o Despacho 2.076/2016, o Relatório de Fiscalização- RF nº 0084/2016, da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira-SFF, que apresentou o seu posicionamento acerca dos valores que passam a compor a base de remuneração regulatória prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei 12.783/2016, a que a Chesf tem direito, fixando-o em R\$ 5.092,4 milhões, data-base de 31/12/2012. O valor requerido à Aneel, pela Companhia, foi de R\$ 5.627,2 milhões, em valores de dezembro de 2012. A Companhia mantinha em seus registros, o montante de R\$ 1.187,0 milhões para esses ativos.

Foi aberta em outubro/2016, pela Aneel, audiência pública para acolhimento de sugestões de aprimoramento nos procedimentos de registros da nova Base de Remuneração Regulatória da transmissão, no entanto, a homologação do referido laudo e principalmente a regulamentação estabelecida na portaria nº 120/2016, trouxeram condições necessárias para o reconhecimento contábil do laudo.

A partir do ciclo iniciado em julho desse ano a companhia começou a receber via RAP os valores homologados pela Aneel.

Com base na portaria acima referida a Companhia elaborou sua melhor estimativa apresentando os valores atualizados, em 30/09/2017, conforme quadro abaixo:

Transmissão	
Rede básica - RBSE - Saldo histórico	1.187.029
Atualização VNR	3.905.355
Valor Homologado pela ANEEL	5.092.384
Atualização IPCA e Remuneração	6.486.821
Recebimento	(474.184)
Valor total do ativo Financeiro atualizado	11.105.021
Efeito Resultado até 30/09/2017	
Receita operacional	1.014.459
Imposto de Renda e Contribuição Social	(344.916)
Efeito líquido	669.543

42 – INJUNÇÃO CONTRA REMUNERAÇÃO DAS INDENIZAÇÕES DAS EMPRESAS DE TRANSMISSÃO

A Associação Brasileira de Grandes Consumidores Livres (ABRACE) e outros, interpuseram ação judicial com petição de injunção contra o Governo Federal do Brasil e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), referente à remuneração das indenizações das empresas de transmissão que haviam renovado algumas concessões antes de seus vencimentos originais em 2013.

A Chesf reconheceu até 30 de setembro de 2017 um valor líquido de R\$ 9.917.992 em relação a esses ativos.

Em 10/04/2017, foi proferida liminar parcial a favor da ABRACE e outros, visando a suspensão dos efeitos tarifários relativos às indenizações devidas às transmissoras por instalações da Rede Básica Existente que estavam em operação em maio de 2000 ("RBSE"), e renovaram seus contratos de concessão nos termos da Lei nº 12.783/2013.

A injunção interlocutória concedida a favor da ABRACE e outros, não aprovou todas as reivindicações, incluindo a suspensão do pagamento integral da tarifa de utilização do sistema de transmissão (TUST). No entanto, a liminar interlocutória foi concedida para excluir das tarifas a

Notas Explicativas

serem pagas apenas pelos reclamantes, a parcela referente à remuneração prevista no artigo 1º, parágrafo terceiro, da Portaria MME nº 120/2016, que estabelece o custo de capital não incorporado desde a extensão dos contratos de concessão até o processo tarifário.

Com base em parecer jurídico de advogado externo, a Companhia entende que as decisões tomadas até o momento não prejudicam o direito de receber os ativos da RBSE, conforme estabelecido na Lei nº 12.783/2013 e na Portaria MME nº 120/2016, que outorga o direito de receber tais montantes, mesmo que seja em última instância devido pelo Governo Federal do Brasil. Assim, a Companhia entende que não houve evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável, mantendo o valor de R\$ 2.055.147 registrado no ativo não circulante.

43 – TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS PARA ELETROBRAS

Em reunião realizada em 30/06/2017 do Conselho de Administração da Eletrobras, foi aprovado o recebimento pela Eletrobras, de determinadas participações acionárias detidas pela Chesf, em sociedades de propósito específico ("SPE"), de geração eólica e de transmissão, conforme a seguir listadas.

A operação acima mencionada representa uma das etapas previstas no Plano Diretor de Negócios e Gestão ("PDNG") 2017/2021, divulgado ao mercado pela nossa controladora, Eletrobras, por meio do Fato Relevante de 17 de novembro de 2016 e comunicado ao mercado da Chesf de 25 de janeiro de 2017. A transferência de ativos da Chesf para a Eletrobras, tem por objetivo promover a quitação de dívidas da Companhia com a Eletrobras e diminuir sua alavancagem financeira.

SPEs	% de participação
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,00%
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50%
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,50%
Pedra Branca S.A.	49,00%
São Pedro do Lago S.A.	49,00%
Sete Gameleiras S.A.	49,00%
Baraúnas I Energética S.A.	49,00%
Mussambê Energética S.A.	49,00%
Morro Branco I Energética S.A.	49,00%
Baraúnas II Energética S.A.	1,50%
Banda de Couro Energética S.A.	1,70%
Vamcruz I Participações S.A.	49,00%
Chapada do Pauí I Holding S.A.	49,00%
Chapada do Pauí II Holding S.A.	49,00%
Eólica Serra das Vacas Holding S.A.	49,00%

A efetiva transferência dos ativos depende de autorização regulatória, societária e de agentes financiadores, conforme o caso.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Wilson Pinto Ferreira Junior
Presidente

Sinval Zaidan Gama
Conselheiro

Armando Casado de Araujo
Conselheiro

Mauricyo José Andrade Correia
Conselheiro

José Oto Santana Filho
Conselheiro

Geraldo Julião Júnior
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Orlando Henrique Costa de Oliveira
Conselheiro

Denis do Prado Netto
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Sinval Zaidan Gama
Diretor-Presidente

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Econômico-Financeiro

Antônio Varejão de Godoy
Diretor de Engenharia e Construção

João Henrique de Araújo Franklin Neto
Diretor de Operação

Joel de Jesus Lima Sousa
Diretor de Gestão Corporativa

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE

Fernando Antônio Cavalcanti Teixeira
Superintendente
CRC-PE-015257/O-0 – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

(i) Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos - Lava Jato

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 37.2.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, para o fato de que o lucro líquido da Companhia foi diminuído em R\$ 27.450 mil no 3º trimestre de 2016, como resultado da baixa em investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial, representando os valores estimados relacionados com atividades ilícitas capitalizado em excesso na aquisição de imobilizado por investida, registrada pelo método de equivalência patrimonial.

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

(ii) Continuidade operacional de empresas investidas

Conforme citado na nota explicativa nº 31.3, a Companhia mantém investimentos na ESBR Participações S.A., Norte Energia S.A., Companhia Energética SINOP e Complexo Eólico Pindaí I, as quais vêm incorrendo em gastos significativos relacionados ao desenvolvimento dos projetos hidrelétricos da UHE Jirau (Rio Madeira), UHE Belo Monte (Rio Xingu) e UHE Sinop (Rio Teles Pires) e projetos eólicos. Esses gastos, de acordo com as estimativas da Administração das investidas, deverão ser absorvidos pelas receitas futuras geradas pelos projetos. A continuidade operacional das investidas depende da continuidade e obtenção dos recursos necessários e/ou da manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros, da Companhia e/ou demais acionistas.

Adicionalmente, as investidas ESBR Participações S.A., Norte Energia S.A., e Chapada do Piauí II Holding S.A., nas quais a Companhia participa com 20%, 15%, e 49%, respectivamente, apresentavam, em 30 de setembro de 2017, capital circulante líquido negativo, nos montantes de R\$ 67.646 (consolidado), R\$ 1.798.403 e R\$ 38.385 (consolidado), respectivamente.

Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 09 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

João Alberto da Silva Neto
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP